



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO
PAULO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Setembro de 2013

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Profa. Dra. Anna Maria Marques Cintra
Reitora

Prof. Dr. José Eduardo Martinez
Vice-reitor

Profa. Dra. Alexandra Fogli Serpa Geraldini
Pró-reitora de Educação Continuada

Prof. Dr. Godofredo Campos Borges
Diretor da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde

Profa. Dra. Isabel Cristina Ribeiro da Silva Saccomann
Chefe do Departamento de Enfermagem

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

Prefeito
Antonio Carlos Pannunzio

Secretário Municipal de Saúde
Armando Martinho Bardou Raggio

CONSTRUÇÃO DO PROJETO

DIEGO GARCIA DINIZ (PMS)

IZABEL CRISTINA RIBEIRO DA SILVA SACCOMANN (PUCSP)

GLEIDJANE MACIEL DELLA CRUZ (PMS)

LILIANE GUIMARÃES PINHO (PMS)

LÚCIA RONDELO DUARTE (PUCSP)

SUMÁRIO

	1
Apresentação	
1 - Identificação do Programa de Residência Multiprofissional	2
1.2- Unidade Responsável/ Instituição Executora	2
1.3 – Nome do Programa	2
1.4- Coordenador do Programa	2
1.5 - Preceptores/ Tutores/ Docentes do Programa	3
1.5.1 – Distribuição dos docentes por carga horária e eixos	10
2- Caracterização do Programa	17
2.1. Área de Concentração	17
2.2- Período de Realização	17
2.3- Carga Horária Total (da Área de Concentração)	17
2.3.1- Carga Horária Teórica	17
2.3.2- Carga Horária Prática	17
2.4- Modalidade do Curso	17
2.5- Número de Vagas	17
3- Projeto Pedagógico	18
3.1 – Justificativa	18
3.2- Objetivos	20
3.2.1- Objetivo Geral	20
3.2.2- Objetivos Específicos	21
.3- Diretrizes Pedagógicas:	22
3.4- Articulação com as Políticas de Saúde Locorregionais	24
3.5- Parcerias	26
3.6- Núcleo Docente Estruturante – NDAE	26
3.7- Cenários de Prática	27
3.8 - Infraestrutura do Programa	28
3.8.1- Apoio administrativo e viabilidade financeira	29
3.9- Metodologia de Avaliação	30
3.9.1- Avaliação discente	30
3.9.1.1 – Normas do Trabalho de Conclusão do Curso	31
3.10- Estrutura e Funcionamento do Programa	32
3.10.1- Critérios para admissão	32
3.10.2- Seleção	32
3.10.3- Certificados	34
3.10.4- Avaliação do projeto pedagógico	34
3.11- Perfil do egresso	35
3.12- Matriz Curricular	36
3.12.1- Eixo Transversal do Programa	37
3.12.2- Eixo Transversal da Área de Concentração	39
3.12.3- Eixo Específico das Profissões	43
3.12.4. Organização curricular	73
.12.5- Articulação com outros programas de residência	93
3.12.6 - Desenvolvimento das atividades práticas	93
3.12.5- Semana Padrão	93
Bibliografia -	94
Regulamento Acadêmico	99
Legislação específica	123
Currículos resumidos dos docentes	126

Apresentação

No cenário atual de mudanças no processo de trabalho em saúde, com a introdução de inovações tecnológicas e de novas formas de organização do trabalho, o desenvolvimento das práticas profissionais que considerem o contexto social e a concepção em saúde, tem se tornado fundamental como estratégias de reordenação setorial e institucional no Sistema Único de Saúde - SUS.

Essas referências vêm inspiradas no paradigma da promoção da saúde, a qual aponta para a formulação de um conceito ampliado de saúde, transcendendo a dimensão setorial de serviços e, ainda, considerando o caráter multiprofissional e interdisciplinar dessa produção. Assim, a formação dos profissionais de saúde tornou-se objeto de freqüentes reflexões, face à necessidade de recursos humanos capacitados para atender as necessidades do SUS.

A formação do profissional, nas diversas ocupações da área da saúde, ainda está pautada no modelo biomédico, fragmentado e especializado, o que tem dificultado a compreensão dos determinantes sociais e a intervenção sobre os condicionantes do processo saúde-doença da população. A fragmentação do conhecimento, que caracteriza a formação inicial na maior parte dos cursos, predispõe à práticas fragmentadas, o que cria obstáculos para a construção da integralidade da assistência. A mudança do paradigma assistencial está relacionada à formação e ao preparo dos profissionais para um agir eficaz, que não se limita à aquisição de conhecimentos, mas resulta da interação com o contexto social, buscando o desenvolvimento de competências estruturadas na ação.

Com a intenção de construir um novo conhecimento, que tenha impacto na resolução de problemas de saúde da população, o trabalho em equipe, com vistas à interdisciplinaridade, tem sido foco de atenção na formação e qualificação dos trabalhadores em saúde. O trabalho em equipe, realizado de modo integrado, interdisciplinar, com vistas à constituição de redes de cuidados progressivos e por meio de práticas intersetoriais só é possível quando há interação e troca de conhecimentos, a partir de princípios éticos e respeito nas relações entre trabalhadores e usuários dos serviços.

Entretanto, para que essa interdisciplinaridade seja efetiva, é imprescindível que haja disponibilidade dos profissionais para adotar posturas flexíveis, solidárias e democráticas. Deste modo, o processo atual de formação deve ser articulado com o mundo do trabalho, rompendo a separação existente entre teoria e prática e

estimulando os profissionais a desenvolver um olhar crítico-reflexivo que possibilite a transformação do processo de trabalho em saúde, tendo em vista a resolubilidade e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Nessa perspectiva, é desejável que os profissionais de saúde tenham um perfil generalista e problematizador e que sejam preparados para trabalhar em equipe multiprofissional, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do SUS. Isso se faz necessário para que ocorra a integralidade da atenção e o enfrentamento efetivo de todos os aspectos relacionados à saúde e vivenciados na prática laborativa.

As novas propostas curriculares visam formar profissionais generalistas e, nessa lógica, a comunidade acadêmica reconhece a importância da educação permanente dos profissionais egressos, da formação de profissionais para a Atenção Básica, base para o SUS, bem como do compromisso com a produção de conhecimentos para área.

Os cursos da área da saúde da Universidade buscam, na articulação ensino-serviço-usuário, o envolvimento real com os cenários de prática e, nessa parceria comprometem-se com a formulação e implantação de pós-graduação em áreas com carência de profissionais qualificados para o SUS como na Estratégia de Saúde da Família.

Assim, em consonância com as políticas do Ministério da Saúde (Portarias interministeriais no. 2117/2005, no. 45/2007 e ministerial no.1996/2007) entende-se que uma formação pós-graduada (*lato sensu*) modalidade Residência Multiprofissional em Saúde (RMS), caracterizada pela formação no/pelo trabalho mediante participação em diferentes cenários de aprendizagem e em regime de dedicação exclusiva em instituições de saúde (diferentes níveis de complexidade) pode contribuir para mudanças esperadas na formação do profissional da saúde, e otimizar os processos de interação Universidade e Serviços.

1. Identificação do Programa de Residência Multiprofissional

1.1. Instituição Formadora: Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – campus Sorocaba

1.2 Unidade Responsável/ Instituição Executora: Secretaria Municipal de Saúde – Prefeitura de Sorocaba – SP

1.3 Nome do Programa: Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

1.4 Coordenador do Programa: Lúcia Rondelo Duarte

1.4.1- E-mail: Irduarte@pucsp.br

1.4.2- Telefones Institucional: (15) 32129879 Celular: (15) 81123538

1.4.3- Formação: Enfermeira

1.4.4- Titulação: Doutor

1.4.5- Registro Profissional: COREN: 9817

<http://lattes.cnpq.br/2162903960937412>

A coordenação do Programa de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde deverá ser exercida por profissional com titulação mínima de mestre e com experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos nas áreas de formação, atenção ou gestão em saúde.

O Coordenador de Programa tem como responsabilidade:

- I - fazer cumprir as deliberações da COREMU;
- II - garantir a implementação do programa;
- III - coordenar o processo de auto-avaliação do programa;
- IV - coordenar o processo de análise, atualização e aprovação das alterações do projeto pedagógico junto à COREMU;
- V - constituir e promover a qualificação do corpo de docentes, tutores e preceptores, submetendo-os à aprovação pela COREMU;
- VI - mediar as negociações interinstitucionais para viabilização de ações conjuntas de gestão, ensino, educação, pesquisa e extensão;
- VII - promover a articulação do programa com outros programas de residência em saúde da instituição, incluindo a médica, e com os cursos de graduação e pós-graduação;
- VIII - fomentar a participação dos residentes, tutores e preceptores no desenvolvimento de ações e de projetos interinstitucionais em toda a extensão da rede de atenção e gestão do SUS;
- IX - promover a articulação com as Políticas Nacionais de Educação e da Saúde e com a Política de Educação Permanente em Saúde do seu estado por meio da Comissão de Integração Ensino-Serviço - CIES;
- X - responsabilizar-se pela documentação do programa e atualização de dados junto às instâncias institucionais locais de desenvolvimento do programa e à CNRMS.

1.5. Preceptores/ Tutores/ Docentes do Programa:

Tutor: é o profissional com titulação mínima de mestre, da carreira docente ou não, que detém o maior grau de experiência em uma determinada área de conhecimento, tendo como função a atividade de orientação acadêmica de preceptores e residentes nas modalidades tutoria de núcleo e tutoria de campo. Cabe ao tutor, conforme a Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012:

- Implementar estratégias pedagógicas que integrem saberes e práticas, promovendo a articulação ensino-serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no projeto Pedagógico dos Programas, realizando encontros periódicos com preceptores e residentes com frequência mínima semanal, contemplando todas as áreas envolvidas no programa;
- Organizar, em conjunto com os preceptores, reuniões periódicas para implementação e avaliação do Projeto Pedagógico;
- Participar do planejamento e implementação das atividades de educação permanente em saúde para os preceptores;
- Planejar e implementar, junto aos preceptores, equipe de saúde, docentes e residentes, ações voltadas à qualificação dos serviços e desenvolvimento de novas tecnologias para atenção e gestão em saúde;
- Articular a integração dos preceptores e residentes com os respectivos pares de outros programas, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde;
- Participar do processo de avaliação dos residentes;
- Participar da avaliação do Projeto Pedagógico do programa, contribuindo para o seu aprimoramento;
- Orientar e avaliar dos trabalhos de conclusão do programa de residência.

Preceptor: é o profissional com formação mínima de especialista, cuja função caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, sendo, necessariamente, da mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática. São competências do preceptor, segundo a da Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012:

- Exercer a função de orientador de referência para o(s) residente(s) no desempenho das atividades práticas vivenciadas no cotidiano da atenção e gestão em saúde;
- Orientar e acompanhar, com suporte do(s) tutor (es) o desenvolvimento do plano de atividades teórico-práticas e práticas do residente, devendo observar as diretrizes do Projeto Pedagógico;

- Elaborar, com suporte do(s) tutor (es) e demais preceptores da área de concentração, as escalas de plantões e de férias, acompanhando sua execução;
- Facilitar a integração do(s) residente(s) com a equipe de saúde, usuários (indivíduos, família e grupos), residentes de outros programas, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde que atuam no campo de prática;
- Participar, junto com o(s) residente(s) e demais profissionais envolvidos no programa, das atividades de pesquisa e dos projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para qualificação do SUS;
- Identificar dificuldades e problemas de qualificação do(s) residente(s) relacionadas ao desenvolvimento de atividades práticas de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no Projeto Pedagógico do programa, encaminhando-as ao(s) tutor (es) quando se fizer necessário;
- Participar da elaboração de relatórios periódicos desenvolvidos pelo(s) residente(s) sob sua supervisão;
- Proceder, em conjunto com tutores, a formalização do processo avaliativo do residente, com periodicidade máxima bimestral;
- Participar da avaliação da implementação do Projeto Pedagógico do programa, contribuindo para o seu aprimoramento;
- Orientar e avaliar dos trabalhos de conclusão do programa de residência.

Docente: é o profissional vinculado à instituição formadora e executora que participa do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas previstas no Projeto Pedagógico do curso. Conforme resolução nº2/2012 da CNRMS compete ao docente:

- Articular junto ao tutor mecanismos de estímulo para a participação de preceptores e residentes nas atividades de pesquisa e nos projetos de intervenção
- Apoiar a coordenação dos programas na elaboração e execução de projetos de educação permanente em saúde para a equipe de preceptores da instituição executora;
- Orientar e avaliar os trabalhos de conclusão do programa, conforme as regras estabelecidas no Regimento Interno da COREMU.
- Os docentes poderão ter vínculo com a PUC-SP ou com a Instituição Executora, Prefeitura Municipal de Saúde.

2. Caracterização do Programa

2.1. Área de Concentração: Saúde da Família

2.2- Período de Realização: 05 de Março/2014 a 06 de Março/2016

2.3- Carga Horária Total (da Área de Concentração): 5760 (cinco mil, setecentos e sessenta) horas

2.3.1- Carga Horária Teórica: 1152 (mil cento e cinquenta e duas) horas

2.3.2- Carga Horária Prática: 4608 (quatro mil seiscentos e oito) horas

2.4- Modalidade do Curso: Tempo Integral

2.5- Número de Vagas Anuais:

(29) Enfermagem; (03) Psicologia; (03) Fisioterapia; (03) Fonoaudiologia

(03) Nutrição; (03) Educação Física; (18) Odontologia; (03) Farmácia

(03) Serviço social (03) Terapia Ocupacional

2.6. Áreas profissionais:

As áreas profissionais que compõem o programa são: Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Educação Física, Odontologia, Farmácia, Serviço social e Terapia Ocupacional.

3. Projeto Pedagógico

3.1. Justificativa

A saúde de uma população, nítida expressão das suas condições concretas de existência, é resultante, dentre outros fatores, da forma como é estabelecida a relação entre o Estado e a sociedade. A ação do Estado, no sentido de proporcionar qualidade de vida aos cidadãos, é feita por intermédio das Políticas Públicas e, dentre as políticas voltadas para a proteção social, estão as Políticas de Saúde.

Sorocaba é um município de grande porte, localizado a 92 km da capital, com forte tendência para a economia industrial e de serviços. Segundo o censo do IBGE 2010, existem 586.625 moradores, sendo a quarta cidade mais populosa do interior de São Paulo e a 30ª do Brasil.

Os serviços de saúde estão estruturados em gestão plena do sistema em todos os níveis de atenção: primária, secundária e terciária. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,797 é considerado alto pela classificação do PNUD 2010. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a educação, com 37,5%, seguida pela longevidade, com 37,5% e pela renda, com 25,0%.

Hoje, o município registra uma diversificação econômica raramente vista em outros municípios brasileiros. É a quinta cidade em desenvolvimento econômico do

estado. Esse desenvolvimento apresentado nas últimas décadas tem sido um fator primordial no reflexo do crescimento populacional observado na cidade.

Diante desse cenário, proporcionar qualidade de vida, infra-estrutura, garantindo segurança, educação, lazer, emprego, moradia e saúde aos cidadãos, são os grandes desafios dos gestores locais.

Com relação à saúde, Sorocaba tem se empenhado e investido a fim de garantir o direito de sua população a um acesso à saúde de qualidade, universal e equânime. A cidade é referência na área de saúde para uma região formada por 48 municípios, que pertencem à Divisão de Saúde Regional 16 (DRS-16).

A rede de atenção básica conta atualmente com 31 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 5 aderidas à estratégia de saúde da família. O município também possui unidades móveis para atendimentos em saúde do homem, da mulher e odontológico. Essas unidades desenvolvem atividades direcionadas a sua área geográfica de abrangência, de acordo com as necessidades locais, dentro das seguintes áreas de atenção: saúde da criança e do adolescente; atenção integral à saúde da mulher; saúde do adulto; saúde bucal. Sorocaba possui ainda a Área de Vigilância em Saúde, que engloba as seções de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, de Controle de Zoonoses e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.

A estrutura de atenção secundária é composta por: Policlínica Municipal de Especialidades (mais de 30 especialidades médico juntamente com o Centro de Especialidades Odontológicas); Ambulatório de Saúde Mental; Centro de Orientação e Aconselhamento de Sorocaba; Serviço de Assistência Municipal de Especialidades; Laboratório Municipal de Análises Clínicas; Atendimento domiciliar do acamado; e mais 12 hospitais conveniados pelo SUS. Destes destaca-se o Hospital Santa Lucinda da PUC-SP, vinculado ao SUS e campo de prática para o ensino, pesquisa e assistência de docentes e discentes da graduação e pós-graduação. Possui o maior complexo hospitalar público da região, o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (Hospital Regional e Leonor Mendes de Barros) ao qual a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo se vincula por meio de convênio com a Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo para as atividades de ensino, pesquisa e assistência de docentes e discentes da graduação e pós-graduação.

Também por meio de convênio entre a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Sorocaba é garantido o acesso de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação a todas as unidades básicas de saúde e demais serviços de saúde municipais para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Segunda a fundação SEADE, em Sorocaba a primeira causa de óbito em 2010 foram doenças do aparelho circulatório, seguida por neoplasias e por doenças do aparelho respiratório. Em quarto lugar estão as causas não definidas, e os óbitos por causas externas corresponderam ao quinto lugar (33% destes por acidentes de trânsito). As estatísticas vitais mostraram em 2011 as taxas: natalidade 14,36/ mil, mortalidade infantil 12,91/mil, mortalidade entre 15 e 34 anos 113,74/ cem mil e de 60 anos e mais 3820,327/cem mil, além de 56,66% de partos cesáreas e 5,97% de mães adolescentes.

Aperfeiçoar e melhorar a qualidade do SUS deve ser uma constante em todos os municípios brasileiros. Os preceitos básicos do sistema, além da universalidade e equidade no acesso à atenção em saúde, estabelecem um modelo assistencial que enfatize a integralidade das ações. Essa integralidade resultante do esforço de cada um dos trabalhadores e da equipe como um todo só será alcançada como fruto do trabalho solidário da equipe de saúde, com seus múltiplos saberes e práticas.

A implantação e a consolidação desses propósitos vêm desafiando profissionais de saúde, gestores e usuários na condução e no aprimoramento do sistema como um todo, bem como na formação de profissionais identificados com essa proposta. Ela exige mudanças significativas nos modos de pensar a relação com os sujeitos a quem se dirige o cuidado e as formas de estabelecer esse cuidado, com vistas ao conceito emancipatório das necessidades de saúde.

A integração ensino-serviço é uma estratégia para a busca desses objetivos, tanto das instituições formadoras como das instituições prestadoras de serviços de saúde, por permitir um aperfeiçoamento profissional articulado à realidade social e epidemiológica do sistema local de saúde.

Trazer o campo do real, da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado prestado aos sujeitos. A proposta da Residência em Saúde apresenta uma perspectiva teórico-pedagógica convergente com os princípios e diretrizes do SUS, promovendo não só o contato entre o mundo do trabalho e o mundo da formação, mas possibilitando o disparar de mudanças do modelo tecnoassistencial a partir da atuação multiprofissional, adequada às necessidades locais regionais.

3.2. Objetivos

3.2.1. Objetivo Geral

Capacitar profissionais da área da saúde do ponto de vista ético, político e técnico-científico para atuarem no campo da Atenção Básica, na estratégia da Saúde da Família assegurando os princípios do SUS e o atendimento das reais necessidades de saúde da população.

3.2.1. Objetivos Específicos

- 1- Compreender o processo de trabalho da equipe de saúde no contexto do Sistema Único de Saúde e da reorganização da Atenção Básica tendo como base a estratégia de Saúde da Família.
- 2- Refletir permanentemente sobre os aspectos éticos envolvidos no processo de trabalho em saúde
- 3- Compreender o indivíduo, a família, a comunidade e os diferentes grupos sociais como sujeitos do seu processo de viver e ser saudável, considerando as diferentes etapas de seu ciclo vital e sua inserção social.
- 4- Desenvolver o trabalho em saúde com base na realidade local, através de uma prática humanizada associada à competência técnica e postura ética, buscando a integração entre o conhecimento científico e o conhecimento popular.
- 5- Desenvolver a prática de saúde da família alicerçada na concepção da vigilância da saúde, entendida como uma resposta social organizada às situações de saúde, através da combinação das estratégias de intervenção de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e atenção curativa.
- 6- Contribuir para a transformação das práticas de saúde, orientados pelos princípios do SUS, no sentido da integralidade da assistência e das linhas de cuidado da Atenção Básica, na estratégia da Saúde da Família.
- 7- Desenvolver habilidades e atitudes na prática em saúde da família na lógica clínico-epidemiológica que possibilitem a realização de atenção integral à saúde individual, familiar e coletiva na sua área de formação básica, de forma multiprofissional e interdisciplinar.
- 8- Desenvolver tecnologias de trabalho de abordagem individual, familiar e coletiva.
- 9- Desenvolver metodologias para levantamento de necessidades de saúde com base nos conhecimentos epidemiológicos, sociais e ambientais para o planejamento das ações e avaliação de impacto.
- 10- Realizar pesquisas a partir da ação de forma contínua, integrando o conhecimento teórico à vivência prática no contexto da Atenção Básica.
- 11- Propor alternativas de ações apropriadas ao cotidiano, como espaço e objeto de intervenção profissional a partir da realidade local.

- 12- Desenvolver ações para integração da rede sócio assistencial existente, visando potencializar os recursos existentes e melhorar a condição de vida da população.
- 13- Desenvolver habilidades para o processo de planejamento e gerência local em saúde, no contexto da Estratégia de Saúde da Família, considerando os princípios do SUS, bem como a visão estratégico-situacional e o processo de Distritalização da Saúde.
- 14- Capacitar profissionais para abordagens de famílias, grupos, instituições e comunidades, com ênfase no controle social;
- 15- Desenvolver o processo educativo em saúde, enquanto prática social, histórica e política que considere o perfil sócio-epidemiológico da comunidade e a participação popular na apropriação da práxis cotidiana como objeto de trabalho e a sua transformação em uma práxis crítica, criativa e emancipatória.
- 16- Desenvolver ações de educação permanente com profissionais de saúde, na lógica da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

3.3. Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes pedagógicas que norteiam a formação profissional da Residência Multiprofissional em Saúde da Família contemplam uma visão crítica-educativa voltada para a revitalização das práticas de saúde para além dos eventos biológicos e patológicos pela inserção do conceito emancipatório das necessidades de saúde no processo de trabalho da Atenção Básica/Estratégia da Saúde da Família contemplando saberes da clínica ampliada e da saúde coletiva. Tais diretrizes estão baseadas no ensino centrado no sujeito da aprendizagem, na construção do conhecimento de forma proativa, na busca de novas formas de pensar e intervir na realidade, na construção do conhecimento individual e coletivo, na integração entre teoria e prática que instrumentalize para a intervenção competente e na integração multiprofissional que garanta a articulação técnica de saberes.

A proposta de especialização, na modalidade de residência multiprofissional em saúde, reafirma o entendimento de que a formação dos profissionais de saúde deve ser percebida no contexto de uma política mais ampla de ensino, considerando-se o processo de mudanças sociais, nas quais se situa o conhecimento e a informação. Compreendendo que o trabalho em saúde é norteador das decisões políticas e técnicas envolvendo todos os componentes da formação profissional, a proposição de uma Residência Integrada Multiprofissional em Saúde cumpre o intuito de articular o mundo do trabalho e da educação, criando mais um espaço de consolidação de saberes e práticas, bem como de responder à Política Nacional de

Educação Permanente. Ressalta-se que possibilita um movimento institucional de transformação, de mudança, pautado no pressuposto da aprendizagem significativa, com reflexão cotidiana da prática, principalmente da prática multiprofissional.

A especialização pela Residência Multiprofissional em Saúde constitui-se numa das etapas de aperfeiçoamento profissional, fixando os alunos por um período de dois anos na instituição, no sentido de que possam ampliar os conhecimentos teóricos, aplicando-os à prática, possibilitando a verdadeira práxis na profissão. Pela incorporação da perspectiva interdisciplinar, essa especialização pretende construir a partir de uma prática diferenciada, novas possibilidades do profissional vivenciar a atuação nos serviços de saúde, considerando uma visão mais integradora e articulada dos usuários do SUS e de suas necessidades de saúde. Supre, assim, a demanda dos profissionais em relação ao seu aprimoramento técnico-científico, bem como da própria sociedade, que busca uma assistência cada vez mais qualificada e necessita de profissionais aptos a responder tal demanda em todas as esferas de atenção.

A definição pela realização do curso de Residência Multiprofissional na área da Estratégia de Saúde da Família é alicerçada na necessidade de capacitação técnica de profissionais para atuação nessa proposta, haja vista a adoção desse modelo como prioritário para a organização da atenção básica em saúde no Brasil. Tal prática enfatiza a multidisciplinaridade, alicerçada na compreensão que a atenção à saúde não se efetiva a partir da prática profissional isolada. Mas impõe uma aprendizagem multiprofissional, na perspectiva de construção da interdisciplinaridade, ou seja, os educandos neste processo estarão sendo preparados para compreender e atuar em uma realidade complexa, considerando os saberes e fazeres das diversas profissões envolvidas, com vistas a melhorar a resolubilidade da atenção à saúde.

Neste sentido, algumas referências essenciais podem ser apontadas, tais como: o foco central dirigido à realidade local com ênfase nas necessidades de saúde das pessoas e das populações, por meio do processo de trabalho multiprofissional e interdisciplinar; a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem considerando como espaços privilegiados para o desenvolvimento deste processo os seminários de estudos interdisciplinares, os encontros de saberes, os momentos de integração, a supervisão local e acadêmica e a educação em serviço; e a adoção de metodologias inovadoras de avaliação que tenham como foco a integralidade e que facilitem a avaliação da interação entre os alunos profissionais e os diversos cenários de práticas na perspectiva da interação constante, tanto por meio da problematização dos espaços, quanto da transformação dos mesmos.

Destaca-se que para viabilizar esta proposta, a educação permanente de Preceptores e Tutores ocorrerá preliminarmente e concomitantemente. O conjunto dos

profissionais envolvidos na residência, preceptores e supervisores estarão em processo contínuo de capacitação para atuar junto aos residentes. Neste processo, prevê-se a realização de seminários conjuntos abordando temas comuns às diversas profissões e outras que tenham interface com o curso além das demandas específicas.

As atividades e conteúdos que compõem o Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde da Família contemplam as diretrizes e princípios do SUS e os norteadores:

- I - cenários de educação em serviço representativos da realidade sócio-epidemiológica do País;
- II - concepção ampliada de saúde que respeite a diversidade, considere o sujeito enquanto ator social responsável por seu processo de vida, inserido num ambiente social, político e cultural;
- III - política nacional de gestão da educação na saúde para o SUS;
- IV - abordagem pedagógica que considere os atores envolvidos como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem-trabalho e protagonistas sociais;
- V - estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurados em itinerário de linhas de cuidado, de modo a garantir a formação integral e interdisciplinar;
- VI - integração ensino-serviço-comunidade, por intermédio de parcerias dos programas com os gestores, trabalhadores e usuários;
- VII - integração de saberes e práticas que permitam construir competências compartilhadas para a consolidação da educação permanente, tendo em vista a necessidade de mudanças nos processos de formação, de trabalho e de gestão na saúde;
- VIII - integração dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde com a educação profissional, a graduação e a pós-graduação na área da saúde;
- IX - articulação da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde com a Residência Médica;
- X - descentralização e regionalização, contemplando as necessidades locais, regionais e nacionais de saúde;
- XI - estabelecimento de sistema de avaliação formativa, com a participação dos diferentes atores envolvidos, visando o desenvolvimento de atitude crítica e reflexiva do profissional, com vistas à sua contribuição ao aperfeiçoamento do SUS;
- XII - integralidade que contemple todos os níveis da Atenção à Saúde e a Gestão do Sistema.

3.4. Articulação com as Políticas Locorregionais

Este projeto de Residência Multiprofissional em Saúde da Família foi construído em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Sorocaba com base nas experiências de integração ensino-serviço, realizadas pela Universidade na área da Atenção Básica há duas décadas.

O plano municipal de saúde de Sorocaba aponta a educação como *“estratégia para retomar os processos de planejamento”*, repensando o modo de organização dos trabalhos. Afirma também a necessidade de *“estabelecer parcerias com Universidades e instituições públicas ou privadas, para fins de assessoria na área de educação para saúde”*.

As ações de educação em saúde da secretaria municipal de saúde de Sorocaba são realizadas em consonância com a política vigente da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Dessa forma visam o desenvolvimento de políticas relacionadas à formação dos profissionais em saúde incentivando a implantação de residências em saúde, através do programa Pró-residência. O governo do estado de São Paulo também tem como diretriz, na área de educação em saúde, aprimorar o processo de formação dos profissionais, considerando os preceitos do SUS, de modo a *“desenvolver uma compreensão ampla e integrada das diferentes ações e processos de trabalho”*.

Assim, uma das metas da secretaria municipal de saúde de Sorocaba, com a implantação da Residência Multiprofissional, é que a rede de saúde atue como uma *“escola de saúde”*, ou seja, o fazer saúde baseado em uma nova forma de pensar: abrangente e positiva. A saúde deve ser percebida e concebida como um objeto complexo, cuja produção requer uma abordagem transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional.

A PUC-SP, instituição filantrópica de caráter público não estatal, tem consolidado sua presença na formação de profissionais, na produção do conhecimento e parceria com o poder público na perspectiva de educação permanente na área de saúde e educação e do compromisso com a democracia, a cidadania e o acesso de toda a população aos bens produzidos pela sociedade. A Universidade vem desenvolvendo um processo amplo de mudança na formação dos profissionais a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação e das Diretrizes do SUS participando das atividades do PROMED, PRÓS Redes e PROVAB que têm

possibilitado intensa troca de experiências, de propostas teóricas e metodológicas entre os atores envolvidos na saúde e educação, no serviço e na academia.

Buscando aproximar-se das políticas de saúde atuais, a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde incorporou-se ao Centro de Integração Ensino e Serviço (CIES) da Macro Região Centro Sul Paulista que integra cinco Divisões Regionais de Saúde, incluindo a DRS 16 Sorocaba. A participação no CIS traz subsídios para a formação de profissionais com o perfil adequado à realidade de saúde de nossa região.

3.5. Parcerias:

Para o efetivo desenvolvimento e implantação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família será firmada parceria entre a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, instituição proponente, e a Secretaria de Saúde do Município de Sorocaba, instituição executora, por meio de instrumento legal, objeto de análise pelos setores competentes. Os docentes das áreas profissionais inexistentes na PUCSP: Terapia Ocupacional, Farmácia e Nutrição, bem como das áreas existentes na Universidade, mas que não completaram o quadro docente das respectivas áreas serão captados na Universidade de Sorocaba (UNISO) e participarão como docentes externos. A área de Odontologia, inexistente na PUCSP e na UNISO, contará com profissionais (especialistas, mestres e doutores) oriundos da Instituição Executora, convidados para ministrarem atividades e garantir a formação dos residentes do programa. Nos três eixos participarão do quadro docente especialistas oriundos da Instituição Executora.

3.6. Núcleo Docente Assistencial Estruturante - NDAE

O NDAE será constituído pelo coordenador do programa, representantes docentes das instituições e áreas profissionais diferentes, representantes tutores, representantes preceptores, representante dos residentes com as seguintes responsabilidades:

I. acompanhar a execução do Projeto Pedagógico, propondo ajustes e mudanças, quando necessários, à coordenação;

II. assessorar a coordenação dos programas no processo de planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação das ações teóricas, teórico-práticas e práticas inerentes ao desenvolvimento do programa, propondo ajustes e mudanças quando necessários;

III.promover a institucionalização de novos processos de gestão, atenção e formação em saúde, visando o fortalecimento ou construção de ações integradas na(s) respectiva(s) área de concentração, entre equipe, entre serviços e nas redes de atenção do SUS;

IV.estruturar e desenvolver grupos de estudo e de pesquisa, que fomentem a produção de projetos de pesquisa e projetos de intervenção voltados à produção de conhecimento e de tecnologias que integrem ensino e serviço para a qualificação do SUS.

3.7. Cenários de Prática

Os cenários de práticas que serão utilizados para o programa de Residência Multiprofissional incluirão as unidades pertencentes à estrutura da rede municipal de saúde de Sorocaba, discriminadas no quadro abaixo.

Por meio de convênio entre a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Sorocaba é garantido o acesso de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação a todas as unidades básicas de saúde e demais serviços de saúde municipais para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cenários	Quantidade
Unidades Básicas de Saúde	26
Unidades de Saúde da Família	5
Ambulatório de Saúde Mental	1
Centro de Orientação e Aconselhamento de Sorocaba	1
Serviço de Atendimento Médico Especializado	1
Policlínica Municipal de Especialidades	1
Laboratório Municipal de Análise Clínicas	1
Unidades Pré-hospitalares	2
Unidades de Pronto-atendimento	3
Vigilância Epidemiológica	1
Vigilância Sanitária	1
Zoonoses	1

3.8. Infraestrutura do Programa

Para o desenvolvimento das atividades teóricas, a infra-estrutura de salas de aulas, biblioteca, recursos audiovisuais e laboratórios será oferecido pela Instituição Formadora.Essa estrutura é composta de 22 salas para 10/12 alunos e um professor equipadas com computador, tela de projeção e internet, 10 salas para 40 alunos e 5

anfiteatros para 100 pessoas. Além disso, há 13 laboratórios, 1 sala de computação e 1 sala de necropsia. Todas as salas possuem multimídia. Além da secretaria acadêmica e secretaria de administração escolar há um setor próprio para a COREMU devidamente equipada que conta com assistente acadêmica especificamente para atender os programas de residência.

A PUC-SP conta com 8 bibliotecas instaladas em diversos Campi, formando o Sistema de Bibliotecas que tem por objetivo dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Atendem a comunidade local e ao público em geral. Somando-se os acervos das oito bibliotecas, o material bibliográfico atinge cerca de 500.000 volumes nos diferentes suportes. O acervo de periódicos conta atualmente com 6.460 títulos. Esses acervos estão alocados num espaço físico de cerca de 8.230 m².

As Bibliotecas estão integradas com o Software Aleph, em rede informatizada, de forma compartilhada e padronizada formando a base de dados LUMEN com os acervos das Bibliotecas que compõem o Sistema. A partir do portal da biblioteca, também é possível o acesso a bases de dados como: revistas eletrônicas editadas pela PUC-SP; Biblioteca Digital Sapientia que contém as dissertações e teses defendidas na Universidade, bem como ao site de Domínio Público do MEC. As bibliotecas da PUC-SP têm acesso integral ao Portal de Periódicos da Capes que atualmente conta com 126 bases de dados referenciais e cerca de 15.400 títulos de periódicos com texto completo. Participação em programas cooperativos como: BDTD – Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, coordenada pelo IBICT; CCNP – Catálogo Coletivo Nacional de Periódicos; ReBAP – Rede Brasileira de Bibliotecas na Área de Psicologia e a CVA-RICESU - Comunidade Virtual de Aprendizagem da Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior compartilhando os acervos digitais e impressos das bibliotecas dessa rede.

As bibliotecas trabalham no sentido de manterem seus acervos diversificados, visando atender aos diversos segmentos da comunidade. Oferecem serviço de malote, restrito aos professores e alunos da PUC-SP, de cooperação mútua entre as bibliotecas do Sistema no sentido de suprir e facilitar a demanda dos usuários de cada Campus.

No total, são disponibilizados 331 assentos distribuídos em áreas de estudo livres, bancada de computadores e áreas reservadas para estudo individual e em

grupo. As instalações da biblioteca dispõem, ainda, de auditório com equipamentos multimídia e de videoconferência, com capacidade para 98 pessoas.

Distribuídos por diversas áreas da biblioteca estão disponíveis um total de 24 computadores destinados a usuários, que permitem acesso à Internet e bases de dados, bem como ao catálogo online do sistema de bibliotecas da PUC-SP, ao serviço de reserva e renovação de obras, entre outros. Além dos computadores ligados à internet, todo o campus disponibiliza acesso à internet via rede wireless.

Possui também o ambiente virtual de aprendizagem Moodle que amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem tanto em atividades presenciais como à distância. O Moodle possui uma comunidade que está acessível pelo site www.moodle.org. Nesse site é possível participar de fóruns de discussão e ter acesso a funcionalidades e instrumentos que estão sendo desenvolvidos, além de outros instrumentos que auxiliam a aprofundar o conhecimento.

Os cenários de práticas citados, sob responsabilidade da Instituição Executora, possuem, na sua estrutura, espaços habilitados para o desenvolvimento das atividades propostas pelo Programa de Residência.

3.8.1 Apoio administrativo e viabilidade financeira

O apoio administrativo necessário para o programa será oferecido pela instituição Executora com recursos advindos da Secretaria da Saúde, conforme Lei Municipal N° 10.579/2013.

Os docentes, tutores e preceptores farão jus ao recebimento de um incentivo financeiro, bem como o coordenador do programa. Os residentes receberão bolsas financiadas pelo Ministério da Educação, conforme lei federal 11.129, de 30 de junho de 2005.

A execução do programa está vinculada à aprovação das vagas e respectivas bolsas para os residentes pelo Ministério da Educação e a celebração do termo de convênio entre a PUCSP e PMS visando a implantação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e o financiamento dos dispêndios pela PMS, por meio do Orçamento do Município de Sorocaba.

3.9. Metodologia de Avaliação

3.9.1. Avaliação discente

A avaliação discente será processual e contínua e deverá basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares a serem desenvolvidos. Levará em consideração os elementos do processo de ensino-aprendizagem: plano político pedagógico, atividades curriculares, metodologias, relação professor-aluno, instrumentos e tempos avaliativos, respondendo às particularidades de cada componente curricular (pesquisa, atividades teóricas, teórico-práticas e práticas, trabalhos cooperativos, seminários, aulas integradas, portfólio).

Terá caráter formativo, propiciando *feed-back* constante de docentes/preceptores/tutores do curso aos residentes em todas as modalidades de aprendizagem propostas. Instrumentos específicos para avaliar as competências e habilidades a serem desenvolvidas no curso serão utilizados tanto pelos docentes/preceptores/tutores como pelos próprios residentes na auto-avaliação. Além disso, será solicitada a elaboração de portfólio, que se constitui em um conjunto de registros realizados pelos residentes e preceptores/tutores sobre as experiências vivenciadas na prática profissional e outras habilidades propostas, auxiliando na sistematização da avaliação processual do residente. Serão feitos individualmente e em grupo, quando relacionados ao registro e reflexões sobre o desenvolvimento das propostas interdisciplinares realizadas pelas equipes multiprofissionais.

Terá caráter somativo propiciando avaliar as habilidades de resolução de problemas por meio de salto triplo, capacidade individual de analisar e sintetizar respostas às perguntas formuladas com base nos conteúdos estudados por meio de prova escrita, observação das atividades desenvolvidas nos campos de prática para avaliar desempenhos, competências e habilidades adquiridas.

Para avaliação prática, serão considerados os aspectos cognitivos, éticos e desempenho profissional do residente, aí incluídos: responsabilidade, interesse, assiduidade, pontualidade, criatividade, capacidade de liderança e qualidade na execução das tarefas. A análise dos trabalhos finais do curso (monografias) será utilizada na avaliação final.

O residente deverá obter aproveitamento satisfatório (nota igual ou maior que sete) nas avaliações formativas e somativas em todos os componentes curriculares (teóricos, teórico-práticos e práticos), frequência de pelo menos 85% nas atividades teóricas e 100% nas atividades práticas.

Ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação, conforme os termos do § 2º do Art. 3º da Resolução 3/2010.

A cada seis meses será realizada uma avaliação 360º do Profissional de Saúde Residente incluindo sua auto-avaliação, avaliação interpares e dos seus orientadores (preceptor, tutor).

3.9.1.1. Normas do Trabalho de Conclusão de Curso

Todos os residentes, obrigatoriamente, deverão elaborar e executar um projeto de pesquisa e produzir um artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo requisito para obtenção do certificado de conclusão da residência.

1º O projeto poderá ser composto por até 3 (três) residentes;

2º O residente definirá o tema do projeto de pesquisa em conjunto com seu orientador.

3º Definido o tema o residente deverá elaborar, sob a orientação de um dos tutores do Programa, o projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT e do Comitê de Ética em Pesquisa, se necessário.

4º Após aprovação pelo orientador, o projeto de pesquisa deverá ser encaminhado à COREMU para aprovação e em seguida submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, se necessário;

Aprovado o projeto de pesquisa, a mudança do tema só será permitida com a elaboração de um novo projeto, e mediante o preenchimento dos seguintes requisitos:

- I. Aprovação expressa do professor orientador;
- II. Concordância expressa de outro professor em realizar a orientação, caso a mudança não seja aceita pelo orientador do primeiro tema, sendo obrigatória, contudo, a aquiescência expressa deste;
- III. Aprovação expressa da COREMU.

O Orientador do TCC deverá ser docente, tutor ou preceptor do Programa e ter, no mínimo, o título de Mestre, sendo de sua competência:

- I. Orientar os residentes na organização e execução de seu plano de estudos;
- II. Orientar os processos de pesquisa dos residentes;
- III. Dar assistência aos residentes na elaboração e na execução de seu projeto de pesquisa e do artigo científico.

Para aprovação no Programa de Residência será obrigatória a entrega de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

As normas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso constam do Regulamento do Programa.

3.10- Estrutura e Funcionamento do Programa

3.10.1. Critérios para admissão:

Poderão ingressar no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família os profissionais de saúde (enfermeiros, odontólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, farmacêuticos, nutricionistas, assistentes sociais, e profissionais de educação física) formados por Instituições oficiais ou reconhecidas pelo Conselho Federal de Educação, ou em Instituições estrangeiras, desde que o diploma esteja devidamente validado.

3.10.2. Seleção:

O Ingresso aos Programas Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde dar-se-á por meio de processo seletivo público realizado conforme Edital, elaborado especificamente com esta finalidade e amplamente divulgado. O período de inscrição será informado no edital.

O processo de seleção pública dos candidatos aos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde dar-se-á mediante prova escrita classificatória, análise do curriculum vitae e entrevista individual.

A classificação final dos candidatos deverá ser homologada pela COREMU que deverá convocar os candidatos, por ordem de classificação, até 60 (sessenta) dias após o início dos programas. Os candidatos aprovados terão prazo para efetuar a matrícula, conforme o edital. Vencido esse prazo, serão convocados os candidatos por ordem de classificação. A seleção para os programas será anual.

Os candidatos classificados dentro do número de vagas disponíveis deverão apresentar no ato da matrícula:

- 01 fotocópia frente e verso autenticado de Documento comprobatório de conclusão de curso de graduação (Diploma de Graduação ou Certificado de Conclusão de Curso emitido pela Instituição de Ensino Superior); caso esteja cursando o último ano de graduação, o candidato deverá apresentar declaração comprobatória expedida pela Instituição de Ensino de origem. A declaração de conclusão do curso será aceita, a título provisório, para fins de matrícula do candidato. No entanto, o diploma e o registro em seu respectivo conselho deverão ser apresentados pelo profissional residente durante os seis primeiros meses do ano letivo dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde podendo este prazo ser prorrogado, sob pena de não lhe ser deferida a matrícula.

- 01 fotocópia do Registro profissional ou do protocolo de inscrição no Conselho Regional da profissão;
- 01 fotocópia do CPF;
- 01 fotocópia do documento de identidade;
- Número do PIS/PASEP ou NIT;
- 01 foto 3x4 colorida (recente);
- 01 fotocópia do título de eleitor e comprovante da última eleição ou Certidão de Quitação Eleitoral;
- 01 fotocópia do comprovante de quitação com o serviço militar se for o caso;
- Cópia do comprovante de residência;
- Outros documentos a critério da COREMU e CNRMS-MEC.

Aos candidatos que se graduaram em universidade estrangeira, será exigido, além da documentação acima, a Cédula de Identidade de Estrangeiro que comprove ser portador de visto provisório ou permanente, resultando em situação regular no país e o diploma revalidado por universidade federal brasileira.

No ato da matrícula o candidato deverá assinar termo de compromisso individual no qual conste que o mesmo não tem vínculo empregatício no momento e não o terá no período de vigência da residência e que está ciente da dedicação exclusiva exigida no programa pelo período de dois anos e que ocorrerão atividades aos finais de semana e feriados.

As regras para as condições de desistência, desligamento ou abandono, bem como regulamentação de licenças, trancamento de vagas e outras formas de afastamento serão estabelecidas no regimento interno da COREMU.

3.10.3.Certificados

A expedição dos certificados de conclusão é de responsabilidade da Instituição Formadora ofertante do Programa. Considerando que a residência é uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação *lato sensu* caracterizada por ensino em serviço, poderá ser emitido Certificado de Conclusão de Especialização na Modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados:

- I- ao cumprimento integral da carga horária prática do programa;
- II- ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática;

- III- à aprovação obtida pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definido no Regimento da COREMU.

Na ocorrência de faltas justificadas, estas deverão ser repostas contemplando as atividades não frequentadas.

3.10.4. Avaliação do projeto pedagógico

A avaliação do projeto pedagógico do programa terá função de fornecer subsídios para o planejamento e orientação das etapas sucessivas do projeto. Deverá informar sobre a quantidade e a qualidade das atividades realizadas, por todos os participantes da residência, tutores, preceptores, docentes, residentes, gestores e usuários nas oficinas mensais propostas, o que possibilitará a detecção dos pontos fortes e fracos do curso e a possibilidade de fazer modificações ainda durante o processo. Importante destacar que tendo em vista o fato de o projeto implicar realização de atividades inter-relacionadas e coordenadas serão utilizadas ferramentas como grupos focais, questionários específicos para que a avaliação possa abranger os diferentes segmentos participantes do programa (residentes, tutores, preceptores, coordenadores, usuários, gestores, trabalhadores). Como todas as atividades serão planejadas em função dos objetivos dos projetos a avaliação terá um papel importante na tomada de decisão considerando cada etapa de sua implantação. A responsabilidade de avaliação será compartilhada, no sentido da decisão do que deverá ser avaliado (por ex. trabalho de equipe, o impacto da ação) e a metodologia a ser empregada, no entanto, caberá ao coordenador o registro sistemático do processo.

3.11- Perfil de Egresso

O programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família tem como perfil do egresso o profissional:

- a) Com formação humanista, capacidade crítica, fundamentado no rigor científico, norteada por princípios éticos e legais.
- b) Atuante e competente para conhecer, interpretar e intervir, com senso de responsabilidade social, no processo saúde-doença e seus respectivos condicionantes e determinantes.

- b) Compromissado como a qualidade e integralidade da assistência que contribua para o impacto social e sanitário requerido e necessário para as transformações dos perfis epidemiológicos.
- c) Comprometido com a construção da cidadania e com a dimensão humana do processo de cuidar em saúde e das relações contidas no trabalho em saúde.
- d) Com domínio dos conteúdos, preceitos e procedimentos da sua área específica de trabalho, bem como com habilidade de compreensão desse processo e entendimento do sistema de rede das relações.
- e) Com capacidade de expressar-se e comunicar-se, desenvolvendo a prática do diálogo, o exercício da negociação e a habilidade de comunicação interpessoal.
- f) Preparado para assumir a responsabilidade sobre sua prática, tendo iniciativa, criatividade e abertura às mudanças, implicando a subjetividade na organização do trabalho.
- g) Comprometido com o trabalho em equipes multidisciplinares na perspectiva da interdisciplinaridade, aprimorando as competências específicas das profissões;
- h) Comprometido com o desenvolvimento de pesquisas e socialização do conhecimento, com ética e responsabilidade social;
- i) Apto para interagir com o sujeito no processo de cuidado, respeitando os princípios éticos envolvidos na atenção à saúde.
- j) Atento à repercussão de seus atos profissionais sobre os serviços e sobre as pessoas;
- k) Com autonomia de ação e compromisso social a partir da reflexão sobre a qualidade e as implicações éticas de seu trabalho.
- l) Com compreensão da família como um sistema aberto em permanente interação com o mundo exterior e dos aspectos de sua dinâmica que interferem no processo saúde doença.
- m) Preparado para identificar as necessidades de saúde da família e de seus componentes nas diversas fases de seu ciclo vital e saber lidar com sua diversidade (crenças, níveis de instrução e comportamentos).
- n) Comprometido com o atendimento do usuário responsabilizando-se integralmente por ele, estabelecendo comunicação efetiva e atenção resolutiva, articuladas com outros serviços ou equipes/ redes de cuidados.

- o) Preparado para identificar grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos na perspectiva da produção social da saúde.
- p) Compromissado com a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e com a garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde;
- q) Apto a realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo.
- r) Atuante na promoção da mobilização e participação da comunidade.
- s) Atuante na identificação de parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais com a equipe de saúde.
- t) Com habilidades para utilizar a informação como ferramenta para conhecimento da realidade e efetuar seu registro com qualidade nos sistemas de informação da Atenção Básica.
- u) Comprometido com a educação permanente em saúde entendida como diálogo com as práticas e concepções vigentes, problematizando-as no concreto do trabalho de cada equipe e construção de novos pactos de convivência e práticas.

3.12. Matriz Curricular

O Núcleo Docente Assistencial Estruturante uma vez constituído fará os ajustes e complementações necessárias à execução do projeto pedagógico e dos eixos abaixo mencionados.

3.12.1. Eixo Transversal do Programa

Carga Horária Teórica: 360 horas

Carga Horária Prática: 1612 horas

EAD/Reuniões/Investigação Científica: 46 horas

Integração do residente à Instituição: 18 horas

Conteúdos

Ética e Bioética

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Bioética e seu contexto, fundamentos e teorias predominantes nos estudos bioéticos relacionados com os dilemas surgidos mais recentemente na história da saúde e da doença dos seres humanos. Identificar os diferentes modelos explicativos utilizados em Bioética. Conflitos e dilemas morais envolvidos na atenção à saúde da família.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Políticas Públicas de Saúde

Carga Horária: 52 horas - Teórico

Ementa: Perspectivas e desafios da construção das profissões, das práticas e das organizações de saúde no cenário político, cultural, educacional e social. Políticas sociais em saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Sistema Único de Saúde

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo econômico como determinante das políticas no setor saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, o movimento da Reforma Sanitária e o Sistema Único de Saúde, evolução e implantação do SUS, os modelos assistenciais que coexistem no sistema de saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Metodologia da investigação científica

Carga Horária: 50 horas - Teórico

Ementa: Métodos de pesquisas utilizadas em Saúde Coletiva. Tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Método epidemiológico. A pesquisa em Ciências Sociais aplicadas à Saúde. A pesquisa bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa: formulação do problema da pesquisa, relevância, objetivos, percurso metodológico, resultados esperados. Aspectos éticos da pesquisa.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Vigilância em Saúde

Carga Horária: 48 horas - Teórico

Ementa: Na ótica da vigilância em saúde enfoca a sistemática operacional das vigilâncias epidemiológica e sanitária estudando as competências, fluxos, instrumentos, ações desenvolvidas, indicadores e avaliações relacionando as tendências, os determinantes e condicionantes dos agravos à saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atenção Primária e Promoção da Saúde

Carga Horária: 42 horas - Teórico

Ementa: Aborda as concepções de atenção primária em saúde (seletiva e abrangente), promoção da saúde e qualidade de vida; educação e o impacto das práticas educativas em saúde, educação popular. Relaciona o campo da atenção à saúde da família com a educação para a promoção da saúde e construção da cidadania.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Sistemas de informação em saúde

Carga Horária: 36 horas - Teórico

Ementa: Dados gerados nos sistemas de informação de saúde. Categoria, estrutura e fontes de dados. Bancos de dados. Sistemas de informação em saúde. Informatização de serviços: centros de informação em saúde e sistemas de informação. Fluxos de fornecimento dos dados, preenchimento dos instrumentos de coleta; análise e interpretação dos dados. Sistemas de Informação da Atenção Básica.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Epidemiologia

Carga Horária: 42 horas - Teórico

Ementa: Métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Entendimento da presença de diferentes indicadores de saúde. Epidemiologia social. Epidemiologia como instrumento no planejamento, na organização e na avaliação das atividades do serviço de saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Participação e Controle Social

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Aspectos conceituais de participação social e controle social. Diferentes formas de organização: movimentos locais, conselhos e fóruns populares, associações de moradores. Conselhos gestores avanços e dificuldades na gestão das políticas sociais. Intersetorialidade das políticas públicas.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

3.12.2. Eixo Transversal da área de Concentração

Carga Horária Teórica: 400 horas

Carga Horária prática: 1843 horas

EAD/Reuniões/Investigação Científica: 64

Conteúdos

Estratégia da Saúde da Família

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: A saúde da família e a estratégia de organização da atenção primária de saúde; a família nas políticas sociais; atenção à saúde da família e grupos da comunidade; Estratégia de Saúde da Família: histórico, organização, evolução, resultados. Princípios, avanços e desafios.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Intervenções em saúde coletiva

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Aborda os instrumentos, objetos e cenários em saúde coletiva bem como a intervenção nos perfis epidemiológicos dos grupos homogêneos e famílias. Ações em redes de saúde. Clínica ampliada. Discute a atenção à saúde enfocando as necessidades e inserção nos espaços de vida e trabalho.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Abordagem domiciliar e familiar

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: A família em seu espaço cultural e social e suas práticas de saúde. Referenciais teóricos e instrumentos do processo de cuidar da família abordando modelos de formação familiar, dinâmicas familiares e intervenções cooperativas que promovam a interação entre os profissionais e as famílias. Gestão do cuidado na atenção domiciliar.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Trabalho em equipe multiprofissional

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: O trabalho em equipe na Unidade Saúde da Família. Gerência participativa e flexível com a organização do processo de trabalho na UBS. Os princípios de trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar correlacionado com a pactuação do município. A importância de cada profissional na equipe. Gestão de equipes para a integralidade do cuidado.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Pensar e agir dos profissionais na política de fortalecimento da atenção básica. Apoio matricial às equipes de saúde da família. Trabalho em Rede, seus atravessamentos na implementação das Equipes de NASFs,

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Território e a organização e planejamento em saúde

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Conceitos do planejamento em saúde, com ênfase no enfoque estratégico; conceitos, fundamentos e atributos das redes de atenção à saúde e o território como ferramenta do planejamento em saúde. Território local: o espaço da integração das políticas sociais. Integração de rede. Organização das linhas de cuidado nos territórios.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, Idoso.

Carga Horária: 110 horas - Teórico

Ementa: Discute os processos de vida e desenvolvimento do ser humano desde a concepção ao envelhecimento imbricado pela dimensão histórica, sociocultural, econômica e política e a atenção integral à saúde no ciclo de vida. Linhas de cuidado no ciclo vital. Estuda as políticas públicas e a organização dos serviços que visam à atenção da criança, adolescente, mulher no ciclo gravídico, puerperal, adulto e idoso com foco na saúde da família e no respeito à diversidade social.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atenção em saúde bucal

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Estuda as políticas públicas que visam a atenção em saúde bucal com foco na saúde da família. Dinâmica saúde/doença bucal nas populações, nas situações epidemiológicas de maior relevância, bem como as tecnologias e metodologias disponíveis e de impacto individual e coletivo, tanto de promoção e prevenção dos principais problemas de saúde bucal como de atuação e acompanhamento da mobilização social.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atenção em saúde mental

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Identificação das condições de vida que interferem na saúde mental, bem como as situações de risco e vulnerabilidade. Atuais aspectos sistêmicos da reforma psiquiátrica, os novos modelos de atenção à saúde mental e a saúde mental relacionada ao indivíduo, à família e à comunidade. Possíveis ações individuais, familiares, coletivas e inters toriais voltadas à promoção da saúde mental.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Intervenção de urgência e emergência na ESF

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Aspectos do atendimento de urgência e emergência relevantes para o trabalho dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. Procedimentos relativos à assistência em casos de acidentes ou traumas e em situações de parada cardiopulmonar. Importância do profissional da ESF na organização e resolubilidade das urgências e emergências, no primeiro nível de atenção à saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Práticas em saúde da Família

Carga Horária: 20 horas

Ementa: Práticas em saúde na Atenção Primária - representações e valores culturais. Reorganização do processo de trabalho na saúde da família com foco nas tecnologias e as relações intercessoras entre trabalhador e usuário. Práticas integrativas e complementares.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos

Carga Horária: 20 horas

Ementa: Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde. Gestão técnica do medicamento e Gestão clínica do medicamento na APS.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

3.12.3. Eixo Específico das Profissões

Carga Horária Teórica: 200 horas

Carga horária prática: 1153

Orientação de TCC: 64 horas

ENFERMAGEM

Bases da Enfermagem na Estratégia Saúde da Família

Carga Horária: 15 horas – Teórico

Ementa: Processo de trabalho de enfermagem na unidade de saúde da família e na comunidade junto a equipe multiprofissional realizando ações que promovam saúde, bem como assistindo pessoas, famílias que necessitem de assistência de enfermagem, ampliando a atenção e o cuidado considerando os princípios da Estratégia Saúde da Família e as competências dos profissionais de enfermagem no programa.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, PBL, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atuação do Enfermeiro na Urgência e Emergência

Carga Horária: 15 horas – Teórico

Ementa: aborda o atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar realizado pelo enfermeiro na atenção primária em saúde. Visa desenvolver habilidades e conhecimentos para analisar e interpretar as alterações clínicas que ocorrem nas vítimas em situação de urgência/emergência e realizar as manobras e técnicas para o atendimento pré-hospitalar.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problemáticação,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Enfermagem em Saúde Mental

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: A enfermagem na promoção da saúde mental por meio do uso da comunicação e do relacionamento como ferramentas para o trabalho com indivíduos e grupos. Bases das intervenções de saúde mental na prática do enfermeiro em unidade básica de saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Assistência de enfermagem no ciclo de vida

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Assistência sistematizada de enfermagem ao ser humano nas fases do ciclo vital (criança, adolescente, adulto, idoso) na atenção primária em saúde. Visa proporcionar ao residente de enfermagem o desenvolvimento da metodologia de cuidado de enfermagem aplicada à atenção primária em saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Perfil Epidemiológico na Prática do Enfermeiro

Carga Horária: 15 horas – Teórico

Ementa: aplicação dos perfis de reprodução social (determinantes do processo saúde-doença) e os perfis de fortalecimento e desgaste (resultados do processo saúde-doença) dos grupos sociais, os quais devem ser monitorados como atividade nuclear no controle de saúde/enfermagem do coletivo.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atuação da enfermagem na vigilância em saúde

Carga Horária: 15 horas – Teórico

Ementa: aborda a atuação do enfermeiro na análise constante da situação de saúde da população ou espaço e na organização de práticas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e danos que incidem sobre indivíduos, famílias, ambientes coletivos, grupos sociais e meio ambiente

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Visita domiciliar e dinâmica nas relações em grupo

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: aborda a visita domiciliar como tecnologia de interação capaz de contribuir, no âmbito da ESF, para uma nova proposta de atendimento integral e humanizado e a dinâmica das relações humanas na construção de espaços psicossociais alternativos para interações grupais. Visa desenvolver conhecimentos e habilidades para a compreensão da família em seu espaço cultural e social e suas práticas de saúde, utilização das técnicas e instrumentos do processo de cuidar no domicílio e de interações grupais.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Processo educativo em enfermagem

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Aspectos relativos às práticas educativas, concepções pedagógicas e orientações políticas- estratégias ativas de aprendizagem. A Educação Permanente como dispositivo para o desenvolvimento de habilidades e competências capacitadoras da atenção em enfermagem.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Intervenções biopsicossociais em enfermagem

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Intervenções psicossociais comunitárias e emancipatórias no âmbito da enfermagem. Propicia reflexão sobre os limites dos programas sociais e o desafio das intervenções biopsicossociais para o fortalecimento da comunidade

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Semiologia e enfermagem

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: aborda a sistematização da assistência de enfermagem na consulta de enfermagem e a realização da avaliação global do cliente. Visa desenvolver habilidades e conhecimentos para a coleta de dados do cliente: entrevista e exame físico geral e específico.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,
Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Gestão em Enfermagem

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Compreender e aplicar o processo de gestão à prática da enfermagem na estratégia Saúde da Família favorecendo a assistência ao cliente, família e comunidade. Gerenciar o processo de trabalho a partir de uma visão reflexiva, crítica e participativa.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,
Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

ODONTOLOGIA

Políticas Públicas em Saúde Bucal

Carga Horária: 16 horas – Teórico

Ementa: Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e governamental. Estado, mercado e esfera pública. O Estado de Bem Estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia. Estudo das Políticas de saúde bucal.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,
Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Educação e Promoção em Saúde Bucal

Carga Horária: 16 horas – Teórico

Ementa: Estudo da educação com um olhar voltado para funções sociais, culturais e econômicas da comunidade. Programas de controle em saúde bucal. Estudo de ações educativas visando à promoção da saúde bucal. Políticas Públicas de educação e saúde bucal. Educação, saúde e cidadania.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,
Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Epidemiologia Bucal

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Histórico, objeto e usos da Epidemiologia. Determinantes do processo saúde-doença nas populações humanas. Introdução ao desenho de estudos epidemiológicos observacionais e experimentais. Principais medidas e indicadores de saúde bucal. Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal. A transição epidemiológica das principais doenças e condições bucais: panorama nacional e internacional. Aplicação do método epidemiológico na definição e avaliação de políticas, programas e serviços de saúde bucal.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Cariologia

Carga Horária: 16 horas – Teórico

Ementa: Determinantes biológicos, sociais e comportamentais relacionados ao processo saúde-doença: bioquímica do processo; enfoque da dieta; formação e composição da placa dental; microbiota oral residente e virulência de microrganismos. Meios convencionais e avançados de detecção de lesões; avaliação e controle de fatores de risco; indicação e mecanismos do uso de fluoretos. Limitações da Odontologia Restauradora Convencional; métodos de prevenção genética e biologia molecular.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização.

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Planejamento e Programação local em Saúde Bucal

Carga Horária: 28 horas – Teórico

Ementa: Apresentar, discutir e desenvolver os temas relevantes sobre a gestão e planejamento em odontologia, nos variados aspectos que se reveste a atuação do Cirurgião-Dentista, principalmente aqueles que envolvem as questões contemporâneas do exercício profissional, com ênfase no planejamento estratégico, organizacional, na gestão de recursos humanos, financeira de qualidade e avaliação dos estabelecimentos de serviços odontológicos.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atividades Práticas em Saúde Bucal Coletiva

Carga Horária: 16 horas – Teórico

Ementa: Atividades práticas relativas ao processo saúde-doença e promoção da saúde, prevenção e educação em saúde. Procedimentos Coletivos (PC) e ações de educação em saúde realizadas com grupos específicos nas UBS, no domicílio ou em outros espaços comunitários.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Intersetorialidade e Multidisciplinaridade em Odontologia

Carga Horária: 16 horas – Teórico

Ementa: Intersetorialidade como diretriz de ação para o trabalho em saúde bucal no território. Importância do trabalho em rede para a articulação e potencialização dos atores sociais. Intersetorialidade e ação nas políticas em saúde bucal. Indicadores sociais como ferramenta de gestão e trabalho em saúde bucal. Instrumentos de gestão e monitoramento de projetos com foco em projetos intersetoriais e integrados em saúde bucal.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Saúde Bucal nos diferentes ciclos de vida e linhas de cuidado

Carga Horária: 32 horas – Teórico

Ementa: Estratégias de cuidado em relação à saúde bucal das famílias, incluindo as diferentes fases dos ciclos de vida: bebê, criança, adolescente, gestante, adulto, idoso e paciente com necessidades especiais.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Urgência e Emergência em Saúde Bucal

Carga Horária: 24 horas – Teórico

Ementa: **Classificação de risco e acolhimento**, identificar as principais situações de urgência e emergência em Odontologia, apontando e solucionando cada caso específico e determinando a sequência de atendimento.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Farmacologia aplicada em Odontologia

Carga Horária: 16 horas – Teórico

Ementa: Familiarizar o cirurgião-dentista com a farmacologia aplicada a odontologia, fornecendo dados para estudo, aprendizado e assistência nos sistemas de administração de drogas em pacientes na clínica.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

FARMÁCIA

Políticas farmacêuticas e o controle social

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Discute a evolução histórica das políticas de medicamentos no Brasil (princípios, diretrizes, gestão e financiamento), e as bases legais e as etapas da organização da Assistência Farmacêutica.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atenção farmacêutica no SUS

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Modelos conceituais em saúde e suas implicações sobre a percepção do medicamento como componente da saúde. Modelos de proteção social e sistemas de saúde. Políticas de saúde no Brasil. Políticas públicas relacionadas aos medicamentos e políticas sociais para o acesso à assistência farmacêutica.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Fundamentos da Farmácia Clínica

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Abordagem dos Princípios Gerais da terapêutica clínica dos medicamentos nas diversas patologias. Nesta disciplina será ensinado os princípios básicos de farmacocinética, ensaios clínicos assim como estimular o aluno a desenvolver um extenso conhecimento de drogas para habilitá-lo ao manuseio de medicamentos envolvidos na terapêutica clínica. Um dos principais objetivos a ser cumprido é o definir quais os medicamentos indicados e contra-indicados para determinadas patologias, assim como particularizar as

formas de administração destas drogas, suas interações medicamentosas e seus efeitos colaterais

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Epidemiologia Aplicada à Farmácia

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Macro-componentes da Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Aspectos psicossociais da Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Qualidade em Serviços de Saúde. Qualidade em Serviços Farmacêuticos. Avaliação de estudos sobre Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Avaliação de Indicadores em Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Validação de instrumentos e de modelos de pesquisas aplicados à Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atenção farmacêutica e assistência farmacêutica para ESF

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Preparar o aluno para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) com ênfase na Atenção Primária e Estratégia de Saúde da Família, focando a prevenção e promoção de saúde de pacientes usuários de medicamentos.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atenção farmacêutica em saúde mental

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Discutir a reorientação da assistência farmacêutica para o atendimento das políticas de saúde mental a partir da reforma psiquiátrica no cenário de saúde brasileiro.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Atenção farmacêutica e a humanização das práticas no contexto pessoal, familiar e social

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Modelos conceituais em saúde e suas implicações sobre a percepção do medicamento como componente da saúde. Modelos de proteção social e sistemas de saúde. Políticas de saúde no Brasil. Políticas públicas relacionadas aos medicamentos e políticas sociais para o acesso à assistência farmacêutica.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Manejo Farmacoterapêutico de Enfermidades Prevalentes

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Desenvolver atividades inerentes a farmácia clínica, contribuindo para a melhoria e mudança do exercício profissional do farmacêutico junto aos usuários de medicamentos e demais profissionais da saúde com ênfase nas enfermidades prevalentes: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melitus, Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Distúrbios do Humor, Enfermidades Leves, Medicamentos Isentos de Prescrição e Fitomedicamentos

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Farmacovigilância

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Farmacovigilância: definições, classificação e mecanismos de produção das reações adversas a medicamentos, causalidade, algoritmos, métodos em Farmacovigilância. Desvios de qualidade. Farmacovigilância no Brasil.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

Metodologias de Atenção Farmacêutica

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Propiciar aos alunos fundamentação teórica das metodologias e modelos de estudos em Atenção Farmacêutica. Desenvolver habilidades farmacêuticas para promoção racional do uso de medicamentos e resolução de problemas relacionados ao processo de uso do medicamento. Estabelecer objetivos terapêuticos e métodos/ações para seguimento farmacoterapêutico

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Demonstrações, Problematização,

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa.

PSICOLOGIA

Abordagens teóricas em psicologia e sua aplicação na atenção primária, secundária e terciária à saúde.

Carga Horária: 25 horas - Teórico

EMENTA:

A disciplina visa a abordar a complexidade, os dispositivos e as implicações do campo de conhecimento da Psicologia que envolve as três modalidades de atenção à saúde (primária, secundária e terciária). Pretende-se discutir a distinção de cada estrato e suas prerrogativas e, especificamente, compreender a inserção, interação e prática do profissional nesses diferentes contextos, assim como os aspectos psicológicos neles envolvidos. O curso irá abordar os aspectos emocionais, adaptativos e as questões éticas que permeiam a prática do profissional da área da saúde. Pretende-se, assim, potencializar o aluno para uma conduta sensível ao sujeito biopsicossocial.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Teoria dos Sistemas

Carga horária: 15 horas - Teórico

Ementa: A disciplina visa a fundamentar o atendimento de famílias com base nos conceitos e princípios da teoria dos sistemas aplicada ao sistema familiar. Partindo de uma visão histórica da aplicação da teoria dos sistemas e das contribuições de Murray Bowen, serão abordados temas como: a família sob a perspectiva sistêmica; o desenvolvimento da família normal; subsistemas familiares e suas alianças; regras, limites e funções familiares; o atendimento familiar: papel do terapeuta, diretrizes gerais.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Modelos de Psicoterapia e a entrevista psicológica

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: A disciplina apresenta os conceitos e princípios fundamentais dos modelos de psicoterapia de orientação psicodinâmica, humanista e cognitivista-comportamental, nos contextos individual ou de grupo, para atendimento de crianças e adultos. Particular atenção é dedicada ao modelo rogeriano na fundamentação e justificação das práticas de entrevista psicológica. Pretende-se, dessa forma, informar o aluno quanto às possíveis formas de atendimento de diferentes tipos de casos.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Psicologia e NASF

Carga Horária: 20 horas - Teórico

EMENTA: Desde a criação do NASF tem-se feito necessário a formação de profissionais especialmente capacitados para trabalhar numa visão de saúde dentro de um novo paradigma que contraponha a ideia de ausência de doença mas que entenda saúde como produto social de um indivíduo integrado trazendo o foco de atenção para a família vista em seu ambiente físico e social. Assim discutir a psicologia no NASF é capacitar esse profissional para atuar dentro de um novo conceito de saúde e de uma nova proposta de intervenção diferente dos contextos habituais da psicologia.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Promoção em Saúde e Psicologia

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: A disciplina tem como objetivo ampliar o conceito de saúde, tendo como base as diretrizes do Programa Nacional de Promoção de Saúde. Refletir a promoção como estratégia de produção de saúde articulada as necessidades sociais em saúde e com o Sistema Único de Saúde (SUS), que considera a participação popular como imperativo para os programas de saúde. O conceito de promoção e seus reflexos a partir da compreensão histórica do conceito e no processo saúde-adoecimento. As estratégias que envolvem a construção de novas subjetividades nesta área, o trabalho em rede e seus desdobramentos em termos de políticas públicas de saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atuação do psicólogo junto ao paciente da urgência e emergência

Carga Horária: 20 horas - Teórico

EMENTA: As oportunidades de mudança da prática do psicólogo junto ao sistema nacional de saúde vêm se apresentando pela busca da “humanização” da prestação e consumo de serviços saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Política prioritária na atual conjuntura, a “humanização” expressa a crítica ao viés que generaliza e reduz a abordagem aos problemas e necessidades de saúde de indivíduos e grupos da população, ao discurso abstrato da patologia e aos procedimentos da clínica. Em contrapartida, a implantação de práticas de acolhimento, o esforço em estabelecer adesão e vínculos entre os usuários e os serviços de saúde, cria para o psicólogo o espaço de exercício de uma escuta qualificada da dor e do sofrimento, das necessidades e demandas da população usuárias aos serviços públicos. Esses serviços incluem desde o paciente internado em instituições hospitalares, que muitas vezes é um usuário que já passou por vários outros serviços de saúde antes da internação, e os usuários de ambulatórios, prontos socorros e Unidades Básicas de Saúde (UBS). Pelo fato da demanda psicológica não ser a central nem a determinante para a presença do paciente na instituição de saúde, por este motivo uma acurada capacidade diagnóstica e de intervenção, seja no âmbito individual, familiar ou institucional, é fundamental, para o psicólogo que trabalha na saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Políticas públicas em saúde mental e psicologia comunitária

Carga Horária: 20 horas - Teórico

EMENTA: Apresentar uma noção geral dos novos modelos em saúde mental e organização dos serviços em suas diferentes modalidades de articulação. A legislação vigente em saúde mental no Brasil: formulação, desenvolvimento e ordenação das diretrizes fundamentais que regem as políticas públicas. Permitir o contato com as políticas públicas educacionais, a partir de contribuições da Psicologia. Tomar contato com a produção de políticas públicas. Refletir sobre o impacto das políticas públicas no cotidiano. Evolução do campo da psicologia comunitária: problematização do objeto de estudo. Introdução ao estudo dos “fatos sociais”: abordagens teóricas da psicologia

comunitária. Métodos de pesquisa em psicologia comunitária. Introdução à psicologia da vida cotidiana e noções de psicologia política. Modelos de atuação do psicólogo em contextos comunitários.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Organização e atuação dos psicólogos no SUS

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: Atuação do psicólogo no Sistema Único de Saúde – SUS, a porta de entrada dos psicólogos no SUS associada à reforma psiquiátrica e o modelo prevalente de formação nos cursos de graduação que privilegiam a clínica privada. A importância da ampliação da ação dos psicólogos nas equipes de saúde mental para além da clínica, sem, entretanto, desprezar sua relevância, ressaltando a parceria com o Programa de Saúde da Família nesse processo. A psicologia e os problemas sociais. Prevenção e tratamento em psicologia comunitária. Contextos de saúde e educação. Contextos de instituições. Fundamentos da Psicologia da Saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Fundamentos da Psicologia da Saúde

Carga Horária: 15 horas – Teórico

Ementa: Psicologia da saúde: conceituação, enfoques teóricos e metodológicos. Representações culturais de saúde e doença. A relação equipe clínica-paciente. Fundamentos e abordagens psicológicas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Atendimento ambulatorial e o trabalho em equipe multiprofissional.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Gestão do trabalho do psicólogo

Carga Horária: 15 horas – Teórico

Ementa: Processo de trabalho do psicólogo e sua interseção no processo de trabalho em saúde. Os principais sistemas, processos e técnicas da psicologia organizacional. Relacionar o fenômeno psicológico com o fenômeno

administrativo para melhorar as relações do indivíduo com o seu ambiente de trabalho. Temas e questões atuais da gestão do trabalho do psicólogo na Atenção Primária em Saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Trabalho em equipe

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: Reconhecer a importância do trabalho em equipe no contexto atual da Estratégia Saúde da Família. Identificar a importância do indivíduo nas equipes de trabalho. Integrar os membros de sua equipe em torno de objetivos comuns. Definir as principais características de uma equipe eficaz. Identificar o papel do gestor no trabalho em equipe. Elaborar plano de desenvolvimento da equipe, a fim de alcançar metas em um clima de confiança e respeito mútuo.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

SERVIÇO SOCIAL

Políticas de Saúde no Brasil: Desafios e Perspectivas para o profissional de Serviço Social

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: O Estado brasileiro e a política de saúde. A discussão da reforma sanitária. O Sistema Único de Saúde: modelo de atenção, financiamento, gerenciamento e controle social. A consolidação do Sistema Único de Saúde: impasses e perspectivas, gestão e operacionalização. Prestação e administração de serviços sociais na área da saúde. A prática profissional do assistente social na esfera da saúde pública e privada.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Projeto ético-político do Serviço Social na saúde

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: Questões éticas contemporâneas e seus fundamentos teóricos filosóficos Os fundamentos ontológico-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. A ética profissional. O Projeto Ético-Político do Serviço Social.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Serviço Social no contexto da equipe interdisciplinar

Carga Horária: 15horas - Teórico

Ementa: Propõe discutir aspectos da interdisciplinaridade, focalizando as suas implicações em áreas específicas do conhecimento e ponderando sobre a inserção do assistente social no estudo e no trabalho interdisciplinar na ESF.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Serviço Social e assistência a pacientes críticos

Carga Horária: 20horas - Teórico

Ementa: Rede de gestão do cuidado ao paciente crítico / Sistematização do trabalho do Assistente Social ao paciente Crítico / O paciente Crítico sob o olhar do Serviço Social.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Serviço Social e Saúde Mental

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Reflexão sobre o papel do CAPS no sistema de saúde / Os modelos de gestão / Centro de atenção psicossocial para usuários de álcool e drogas. Diagnóstico e tratamento / Reabilitação psicossocial / Trabalho interdisciplinar / O Assistente Social frente a questão da saúde mental na atualidade.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Serviço Social, abordagens a grupos, indivíduos e famílias na saúde.

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Tecnologias de intervenção nas abordagens familiares, grupais, individuais e coletivas. Instrumentos para estudo e trabalho com famílias e segmentos sociais vulneráveis: entrevista, observação, visitas domiciliares, estudo e parecer social, encaminhamento, documentação. Processos interventivos com famílias e segmentos sociais vulneráveis. Inter-relações Sócio-Institucionais. A mediação familiar como perspectiva de atuação do Serviço Social na Estratégia Saúde da Família.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Serviço Social e saúde coletiva

Carga Horária: 20horas - Teórico

Ementa: Integralidade em Saúde / O movimento da Saúde Coletiva / A participação do Assistente Social no ESF / NASF e UBS.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Serviço Social e os ciclos de vida

Carga Horária: 20horas - Teórico

Ementa: Avanços e desafios para a infância, juventude, terceira idade nos estatutos da criança e adolescente e do idoso. Serviço social e gênero. As particularidades da intervenção do assistente social na infância e juventude, na terceira idade, mulheres em situação de risco, na saúde do trabalhador.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Educação, comunicação e praticas emancipatórias em saúde

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Reflexões acerca das abordagens/teorias pedagógicas e das práticas educacionais em saúde. As possibilidades de “comunicação” entre profissionais e usuários de serviços de saúde. Concepção de linguagem como atividade viabilizadora do empoderamento individual e coletivo. Educação popular, em saúde e educação permanente: conceitos e métodos desenvolvidos na Atenção Primária em Saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Políticas de Saúde e Serviço Social

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: A assistência social no contexto da PNAS e seus desdobramentos: a NOB SUAS e a NOB RH. As particularidades do Sistema Único de Assistência Social e os desafios para sua implementação. As implicações do novo desenho da assistência para o trabalho profissional na saúde e a constituição de parâmetros nacionais.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Instrumentalidade do Serviço Social na Área da Saúde

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: análise do instrumental técnico operativo do serviço social em concordância com o projeto ético-político profissional na prática cotidiana no campo da Atenção Primária a Saúde e na perspectiva de direitos do cidadão.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

FISIOTERAPIA

Fisioterapia e o Sistema Único de Saúde

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: O Sistema Único de Saúde: modelo de atenção, financiamento, gerenciamento e controle social. A consolidação do Sistema Único de Saúde: impasses e perspectivas, gestão e operacionalização. A prática profissional do fisioterapeuta segundo os princípios do SUS.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Assistência FT na Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Aborda conhecimento teórico/prático para que os fisioterapeutas estejam aptos a desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de doenças com enfoque especial na área de Saúde Coletiva,

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Disciplinas Fisioterapêuticas para atividades em grupo

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Planejamento, elaboração, execução e avaliação das estratégias de intervenção da fisioterapia em diferentes áreas de atuação

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Exercícios Terapêuticos para Grupos

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: O trabalho fisioterapêutico em grupo. Proporcionar conhecimento e entendimento objetivo e experimental sobre o exercício terapêutico; posições fundamentais; mobilidade articular; movimentos passivos e ativos; relaxamento muscular; alongamento muscular; fortalecimento muscular; técnicas de coordenação neuromuscular; postura; métodos específicos para educação e reeducação neuromuscular; reeducação postural e funcional.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Assistência Fisioterapêutica à Saúde do Trabalhador

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Estudo das políticas de saúde do trabalhador através da compreensão deste no SUS, entendendo o usuário/cidadão, seu meio e todos os fatores e determinantes biopsicosociais que envolve o campo de saúde do trabalhador. Atuação do fisioterapeuta na prevenção, promoção, proteção, diagnóstico precoce e limitação do dano, assistência e reabilitação em saúde do trabalhador nos espaços da ESF e compreender a rede assistencial e de vigilância à saúde do trabalhador com vistas a melhoria da qualidade de vida e trabalho.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Assistência Fisioterapêutica por ciclos de Vidas

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Métodos, técnicas e recursos fisioterápicos aplicados, em indivíduos de diferentes ciclos de vida (saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, adulto e idoso)

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Assistência Fisioterapêutica Domiciliária

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Estudo das técnicas de abordagem e de desenvolvimento de atividades fisioterápicas no domicílio para pessoas com restrição de se locomover até um serviço de saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Fisioterapia no Processo de Cuidar

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Práticas focalizadas nos propósitos do cuidar e no direito à atenção integral. A participação do fisioterapeuta na Estratégia Saúde da Família e em ações de cuidados em saúde seja no nível primário, secundário ou terciário como condição primordial para a concretização de uma assistência fisioterapêutica humanizada e universalista. Estratégias que devem ser cultivadas e difundidas, de modo a gerar, no interior das equipes multiprofissionais, um foco privilegiado sobre a dimensão humana e ética nos processos do cuidar.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

NUTRIÇÃO

Política nacional de alimentação e nutrição

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: A Política Nacional de Alimentação e Nutrição, diretrizes, propósitos e operacionalização. Atenção nutricional no SUS com foco na vigilância, promoção, prevenção e cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e nutrição; atividades, essas, integradas às demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a atenção básica como ordenadora das ações.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Política nacional de segurança alimentar e nutricional

Carga Horária: 20 horas – Teórico

Ementa: Lei orgânica de segurança alimentar e nutricional (LOSAN). Objetivos, diretrizes e operacionalização da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Atuação da equipe de saúde da família na identificação dos grupos populacionais mais vulneráveis à violação do direito humano à alimentação adequada, consolidando dados sobre desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Vigilância alimentar e nutricional

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Objetivo, definição e histórico da vigilância alimentar e nutricional – SISVAN. Critérios para o diagnóstico e o acompanhamento do estado nutricional. Dinâmica das doenças infecciosas e nutricionais ocasionadas pelo estado nutricional. Mensuração de associações ambientais, hábitos de consumo, em alimentos. Investigação de surtos em doenças relacionadas à Nutrição.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Avaliação do estado nutricional por ciclo de vida

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Monitoramento do estado nutricional de indivíduos de todas

as fases do ciclo de vida (criança, adolescente, adulto, idoso) no âmbito da Atenção Primária a Saúde. Avaliação antropométrica nos ciclos de vida. Inserção dos dados de avaliação nutricional das pessoas que frequentam as unidades básicas do SUS no SISVAN.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Avaliação do estado nutricional em grupos especiais

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Identificação dos grupos populacionais mais vulneráveis à violação do direito humano à alimentação adequada, consolidando dados sobre desigualdades sociais, étnico-raciais e de gênero. Interpretação de indicadores antropométricos, clínicos, bioquímicos, imunológicos, de consumo alimentar, demográfico, sócio-econômicos e culturais. Avaliação do estado nutricional de portadores de necessidades especiais, gestantes, e portadores de transtornos alimentares.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Consumo alimentar de indivíduos e populações

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Desenvolvimento / adaptação / avaliação de técnicas, instrumentos e métodos voltados para avaliação do consumo alimentar de indivíduos e populações. Visualização das inadequações alimentares e estratégias nutricionais eficazes.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Transição nutricional, demográfica e epidemiológica

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Compreensão do cenário epidemiológico dos problemas nutricionais/alimentares decorrentes da transição epidemiológica e demográfica da população brasileira. Suas relações com as formas de trabalhar e viver. O

declínio da desnutrição, a emergência da obesidade, a ascensão da anemia e outras carências.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Ações e programas de promoção da alimentação saudável

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: A Promoção da Alimentação Saudável (PAS) como um eixo estratégico da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Estratégias que podem ser priorizadas em nível local para promoção da alimentação saudável. Organização da atenção nutricional na atenção primária de saúde (indivíduo e coletividade): diagnóstico, formulação de políticas - ações educativas para a população, orientação nutricional, parcerias com os diferentes setores.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Políticas de controle de qualidade dos alimentos

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Legislação sanitária nacional sobre alimentos. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – componente relativo à alimentos e prestação de serviços alimentares. Vigilância sanitária dos alimentos no âmbito da atenção básica,

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

FONOAUDIOLOGIA

Política Nacional de Saúde Funcional

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: Histórico, conceituação, princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional de Saúde Funcional. A PNSF aborda o planejamento dos recursos

fonoaudiológicos em ações visando a prevenção, promoção da saúde e a reabilitação no contexto da atenção básica. Apresenta diretriz para o planejamento de programas e protocolos que irão fundamentar a intervenção fonoaudiológica na atenção básica nos diferentes ciclos de vida

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

A Inserção da Fonoaudiologia na Atenção Primária à Saúde

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Subsídios para a participação da fonoaudióloga na equipe multidisciplinar da Estratégia de Saúde da Família e suas contribuições na atenção primária à saúde da comunicação.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Implicações Sociais do Trabalho Fonoaudiológico na Atenção Primária à Saúde

Carga Horária: 10 horas - Teórico

Ementa: Práticas fonoaudiológicas voltadas para as dimensões sociais, coletivas e preventivas visando o atendimento de qualidade para a população. Contribuição do fonoaudiólogo na viabilidade das políticas públicas de promoção da saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Políticas e práticas de Educação e Comunicação em saúde

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Bases conceituais da comunicação e educação. Atividades comunicativas em saúde na sociedade contemporânea, técnicas e meios de comunicação interpessoal, grupal e comunitária.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Fonoaudiologia e Políticas Públicas em Saúde, Educação e Trabalho

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Conteúdos relativos às políticas de saúde, educação e trabalho:

ações e intervenções relativas à assistência fonoaudiológica frente a realidade brasileira, da prevenção ao tratamento.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Rede de Atenção à pessoa com deficiência

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS; inclusão das pessoas com deficiência em toda a rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Acolhimento e classificação de risco.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Intervenção Precoce em Fonoaudiologia: Prevenção de Agravos e Promoção da Saúde

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Sistematização das atividades realizadas pelos profissionais da Fonoaudiologia junto à ESF, em termos de promoção de saúde, prevenção e tratamento dos distúrbios da comunicação.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Fonoaudiologia por ciclos de vida I: criança e adolescente

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: Conhecimentos clínicos e epidemiológicos da comunicação humana em crianças e adolescentes durante o processo de desenvolvimento humano e suas variações, tendo como referência os processos sociais, intergeracionais, históricos e biológicos constitutivos do ser humano.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Fonoaudiologia por ciclos de vida II: adulto e idoso

Carga Horária: 15 horas - Teórico

Ementa: Os processos de comunicação do adulto e do idoso, nos diferentes espaços sociais. Linguagem e qualidade de vida na senescência e na senilidade. A linguagem e o processo saúde-doença. O silenciamento na velhice.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Atenção Primária em Audiologia

Carga Horária: 25 horas - Teórico

Ementa: Clínica em atenção primária em audiologia.

Etapas e processos relacionados à atuação neste nível de atenção. Diversas possibilidades de ações fonoaudiológicas para a conservação da audição nos diversos ciclos de vida.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

EDUCAÇÃO FÍSICA

Educação física em saúde coletiva

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Educação física e o campo da saúde coletiva. Expressões individuais e coletivas do movimento corporal nos diferentes contextos sociais. Possibilidades de organização, escolhas nos modos de relacionar-se com o corpo e de movimentar-se, que sejam compreendidas como benéficas à saúde de sujeitos e coletividades.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Práticas corporais e comunidades

Carga Horária: 40 horas - Teórico

Ementa: Práticas corporais/atividade física direcionada à população fundamentadas na concepção da Promoção da Saúde e apoiada em processos educativos.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Instrumentos para intervenção do profissional de educação física em unidades básicas de saúde

Carga Horária: 40 horas - Teórico

Ementa: Atuação do Profissional de Educação Física no PSF promovendo estilos de vida saudáveis através da atividade física nas suas diferentes manifestações como meio efetivo para a construção coletiva da qualidade de vida. Programas de atividade física para grupos operativos nas unidades de saúde, visando o exercício como terapia e como estímulo à adesão ao tratamento. Articulação das redes sociais, incluindo o PSF no território, a fim de elaborar e programar projetos e atividades para a promoção de estilo de vida saudável.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Educação física e promoção em saúde

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: A atividade física como promotora da qualidade de vida. Estratégias de promoção em saúde na área de educação física. Avaliação física e prescrição de exercícios físicos na Atenção Primária à Saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Educação física e o campo da saúde mental

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Ações do educador físico nas políticas públicas de saúde, educação e saúde mental, incluindo a atenção psicossocial voltadas para o indivíduo e comunidade.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Profissional de Educação Física e a Saúde da Família

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: .Educação física na Estratégia Saúde da Família. Atuação do profissional de educação física no NASF.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

TERAPIA OCUPACIONAL

Planejamento e Gestão em Terapia Ocupacional

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Aborda gestão de recursos e serviços de saúde, cultura, assistência social e educação no campo da Terapia Ocupacional dentro das esferas públicas.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Saúde Mental e Terapia Ocupacional

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Discussão e reflexão sobre as políticas públicas, a rede de atenção e cuidados e a atenção em terapia ocupacional em saúde mental.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Terapia Ocupacional: Cultura, Saúde e Assistência Social

Carga Horária: 30 horas - Teórico

Ementa: Reconhecimento de identidades singulares e coletivas presentes na comunidade. Ações de promoção de participação social, fortalecimento de redes de apoio e combate à exclusão. A participação do terapeuta ocupacional no PNAS.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Terapia Ocupacional e Recursos Tecnológicos

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Recursos tecnológicos como estratégia de promoção de autocuidado.
Tecnologia assistiva.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Terapia Ocupacional e Atenção Primária em Saúde

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Possibilidades de intervenção da Terapia Ocupacional na Atenção Primária em Saúde. Desenvolvimento da assistência e organização do cuidado às populações no campo da promoção da saúde. Atuação do terapeuta ocupacional nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família / NASF.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Desempenho Ocupacional e Saúde do Escolar

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Atuação do terapeuta ocupacional na promoção da saúde e do desenvolvimento bem como para a superação das dificuldades enfrentadas no processo de ensino-aprendizagem de crianças em idade escolar. Parceria saúde/educação.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Desempenho Ocupacional e Saúde do Idoso

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Atuação do terapeuta ocupacional junto aos idosos, facilitando, capacitando e estimulando o autoconhecimento e o autocuidado.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Desempenho Ocupacional e Saúde da Mulher

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Atuação do terapeuta ocupacional na saúde da mulher, analisando e promovendo a vida ocupacional saudável em seus diferentes aspectos, desenvolvendo a autonomia e independência para a manutenção de uma vida ativa.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

Desempenho Ocupacional e Saúde do Trabalhador

Carga Horária: 20 horas - Teórico

Ementa: Intervenção preventiva do terapeuta ocupacional no processo de trabalho nos ambientes de trabalho. Avaliação e orientação do trabalhador visando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e a participação em atividades para fortalecer e promover a saúde.

Metodologias de ensino: Aulas dialógicas, Problematização, Seminários

Metodologias de avaliação: Avaliação formativa e somativa

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Área Profissional: **Enfermagem**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Enfermagem	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Semiologia e enfermagem	20		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Atuação do enfermeiro na urgência e emergência	15		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Visita domiciliar e dinâmica nas relações em grupo	20		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Assistência de enfermagem no ciclo de vida	20		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Intervenções biopsicossociais em enfermagem	20		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30			Atuação da enfermagem na vigilância em saúde	15		
2º	Atenção primária e Promoção da saúde	42			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20						
2º	Políticas públicas de saúde	52			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Processo educativo em enfermagem	20		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Enfermagem em saúde mental	20		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Perfil epidemiológico na prática do enfermeiro	15		
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20			Gestão em enfermagem	20		
2º					Prática em Saúde da Família	20			Bases de enfermagem na ESF	15		

1º	Estágio		806	Estágio		921	Estágio		576		
2º	Estágio		806	Estágio		922	Estágio		577		
1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
Totais		424	1612	Totais		464	1843	Totais		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417	
Carga Horária do Programa										5760	

Área Profissional: **Odontologia**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Odontologia	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Políticas públicas em saúde bucal	16		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Educação e promoção em saúde bucal	16		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Epidemiologia bucal	20		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Cariologia	16		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Planejamento e programação local em saúde bucal	28		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30			Atividades práticas em saúde bucal coletiva	16		
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Intersetorialidade e multidisciplinaridade em Odontologia	16		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Saúde bucal nos diferentes ciclos de vida e linhas de cuidado	32		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Urgência e emergência em saúde bucal	24		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Farmacologia aplicada em odontologia	16		
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20						
2º					Prática em Saúde da Família	20						
1º	Estágio			806	Estágio			921	Estágio			576
2º	Estágio			806	Estágio			922	Estágio			577

1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32			: Orientação de TCC	32		
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32			Orientação de TCC	32		
Totais		424	1612	Totais		464	1843	Totais		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417	
Carga Horária do Programa										5760	

Área Profissional: **Farmácia**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Farmácia	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Políticas farmacêuticas e o controle social	20		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Atenção farmacêutica no SUS	20		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Fundamentos da farmácia clínica	20		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Epidemiologia aplicada à farmácia	20		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Metodologias de atenção farmacêutica	20		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30			Manejo farmacêutico de enfermidades prevalentes	20		
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Atenção farmacêutica e a humanização das práticas no contexto pessoal, familiar e social	20		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Atenção farmacêutica e assistência farmacêutica para a ESF	20		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Atenção farmacêutica em saúde mental	20		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Farmacovigilância	20		
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20						
2º					Prática em Saúde da Família	20						
1º	Estágio			806	Estágio			921	Estágio			576

2º	: Estágio		806	: Estágio		921	Estágio		577		
1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica	32		Orientação de TCC	32			
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica	32		Orientação de TCC	32			
Totais		424	1612	Totais		464	1843	Totais		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417	
Carga Horária do Programa									5760		

]

Área Profissional: **Psicologia**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Psicologia	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição				Estratégia da saúde da família	30			Políticas públicas em saúde mental e psicologia comunitária	20		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Organização e atuação dos psicólogos no SUS	15		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Fundamentos da psicologia da saúde	15		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Atuação do psicólogo junto ao paciente da urgência e emergência	20		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Teoria dos sistemas	15		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30			Psicologia e NASF	20		
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Gestão do trabalho do psicólogo	15		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Trabalho em equipe	15		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Modelos de psicoterapia e a entrevista psicológica	25		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Promoção em saúde e psicologia	15		
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20			Abordagens teóricas em psicologia e sua aplicação na atenção primária secundária e terciária à saúde	25		
2º					Prática em Saúde da Família	20						

1º	Estágio		806	Estágio		921	Estágio		576
2º	Estágio		806	: Estágio		922	Estágio		577
1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica	32		Orientação de TCC	32	
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica	32		Orientação de TCC	32	
Totais		424	1612	Totais	464	1843		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total	2307		Carga Horária Total	1417	
Carga Horária do Programa									5760

Área Profissional: **Serviço Social**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Serviço Social	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Políticas de saúde no Brasil: desafios e perspectivas para o profissional de serviço social	15		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Projeto ético-político do serviço social na saúde	15		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Serviço social no contexto da equipe interdisciplinar	15		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Serviço social e assistência a pacientes críticos	20		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Serviço social e saúde mental	20		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30			Serviço social, abordagens a grupos, indivíduos e famílias na saúde	20		
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Serviço social e saúde coletiva	20		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Serviço social e os ciclos de vida	20		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Educação, comunicação e práticas emancipatórias em saúde	20		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Políticas de saúde e serviço social	15		
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20			Instrumentalidade do Serviço Social na área da saúde	20		
2º					Prática em Saúde da Família	20						
1º	Estágio			806	Estágio			921	Estágio			576
2º	Estágio			806	Estágio			922	Estágio			577

1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32		
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32		
Totais		424	1612	Totais		464	1843	264	1152	
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417
Carga Horária do Programa								5760		

Área Profissional: **Fisioterapia**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Fisioterapia	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Fisioterapia e o Sistema Único de Saúde	25		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Assistência FT na prevenção de doenças e promoção de saúde	25		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Assistência fisioterapêutica por ciclos de vida	25		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Fisioterapia no processo de cuidar	25		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30						
1º					Intervenções em saúde coletiva	30			Exercícios terapêuticos para grupos	25		
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Assistência fisioterapêutica domiciliária	25		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Discipercursos fisioterapêuticos para atividade em grupo	25		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Assistência fisioterapêutica à saúde do trabalhador	25		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30						
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20						
2º					Prática em Saúde da Família	20						
1º	Estágio			806	Estágio			921	Estágio			576
2º	Estágio			806	Estágio			922	Estágio			577

1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32		
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32		
Totais		424	1612	Totais		464	1843	264	1153	
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417
Carga Horária do Programa								5760		

Área Profissional: **Nutrição**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Nutrição	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Política nacional de alimentação e nutrição	20		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Política nacional de segurança alimentar e nutricional	20		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Vigilância alimentar e nutricional	20		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Políticas de controle de qualidade dos alimentos	20		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Ações e programas de promoção da alimentação saudável	20		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30						
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Transição nutricional, demográfica e epidemiológica	20		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Avaliação do estado nutricional em grupos especiais	30		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Consumo alimentar de indivíduos e populações	20		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Avaliação do estado nutricional por ciclo de vida	30	=	
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20						
2º					Prática em Saúde da Família	20						
1º	Estágio			806	Estágio			921	Estágio			576
2º	Estágio			806	Estágio			922	Estágio			577

1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
Totais		424	1612	Totais		464	1843	Totais		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417	
Carga Horária do Programa										5760	

Área Profissional: **Fonoaudiologia**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Fonoaudiologia	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Política nacional de saúde funcional	15		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			A inserção da fonoaudiologia a atenção primária à saúde	25		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Implicações sociais do trabalho fonoaudiológico na atenção primária à saúde	10		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Políticas e práticas de Educação e Comunicação em saúde	20		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Fonoaudiologia e Políticas Públicas em Saúde, Educação e Trabalho	25		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30						
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Rede de Atenção à pessoa com deficiência	25		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110			Atenção primária em audiolgia	25		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Intervenção Precoce em Fonoaudiologia: Prevenção de Agravos e Promoção da Saúde	25		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Fonoaudiologia por ciclos de vida I: criança e adolescente	15		
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20			Fonoaudiologia por ciclos de vida II: adulto e idoso	15		

2º				Prática em Saúde da Família	20					
1º	Estágio		806	Estágio			921	Estágio		576
2º	Estágio		806	Estágio			922	Estágio		577
1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32			Orientação de TCC	32	
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32			Orientação de TCC	32	
Totais		424	1612	Totais	464	1843	Totais		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total	2307		Carga Horária Total		1417	
Carga Horária do Programa									5760	

Área Profissional: **Educação Física**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Educação Física	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Educação Física em saúde coletiva	30		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Instrumentos para intervenção do profissional de educação física em unidades básicas de saúde	40		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Educação Física e promoção em saúde	30		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Educação física e o campo da saúde mental	30		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30						
1º					Intervenções em saúde coletiva	30			Profissional de Educação Física e a saúde da família	30		
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Práticas corporais e comunidades	40		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	110						
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30						
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30						
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20						
2º					Prática em Saúde da Família	20						
1º	Estágio			806	Estágio			921	Estágio			576
2º	Estágio			806	Estágio			922	Estágio			577

1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
Totais		424	1612	Totais		464	1843	Totais		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417	
Carga Horária do Programa								5760			

Área Profissional: **Terapia Ocupacional**

Ano	Eixo Transversal do Programa	Carga Horária			Eixo Transversal da Área de concentração: Saúde da Família	Carga Horária			Eixo Específico da Profissão Terapia ocupacional	Carga Horária		
		T	T/P	P		T	T/P	P		T	T/P	P
1º	Integração do residente à Instituição	18			Estratégia da saúde da família	30			Planejamento e gestão em terapia ocupacional	20		
1º	Ética e Bioética	30			Abordagem domiciliar e familiar	20			Saúde mental e terapia ocupacional	30		
1º	Sistema único de saúde	30			Trabalho em equipe multiprofissional	30			Terapia ocupacional: cultura, saúde e assistência social	30		
1º	Metodologia da investigação científica	50			Núcleo de apoio à saúde da família	30			Terapia ocupacional e recursos tecnológicos	20		
1º	Vigilância em saúde	48			Território e a organização e planejamento em saúde	30			Terapia ocupacional e atenção primária em saúde	20		
1º					Intervenções em saúde coletiva	30						
2º	Políticas públicas de saúde	52			Aspectos Farmacêuticos e Gestão de Medicamentos nos PSF	20			Desempenho ocupacional e saúde da mulher	20		
2º	Atenção primária e promoção da saúde	42			Atenção à saúde por ciclo de vida: saúde da criança, adolescente, adulto, idoso	120			Desempenho ocupacional e saúde do trabalhador	20		
2º	Sistemas de Informação em saúde	36			Atenção em saúde mental	30			Desempenho ocupacional e saúde do idoso	20		
2º	Epidemiologia	42			Intervenção de urgência e emergência na ESF	30			Desempenho Ocupacional e Saúde do Escolar	20		
2º	Participação e controle social	30			Atenção em saúde bucal	20						
2º					Prática em Saúde da Família	20						
1º	Estágio			806	Estágio			921	Estágio			576
2º	Estágio			806	Estágio			922	Estágio			577

1º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
2º	EAD/Reuniões/Investigação Científica:	23		EAD/Reuniões/Investigação Científica:	32		Orientação de TCC	32			
Totais		424	1612	Totais		464	1843	Totais		264	1153
Carga Horária Total		2036		Carga Horária Total		2307		Carga Horária Total		1417	
Carga Horária do Programa								5760			

3.12.5. Articulação com outros programas de residência multiprofissional

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ofertará os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Urgência e Emergência. Ambos em propositura e tramitação e, em caso de aprovação haverá articulação entre eles.

Essa articulação se dará no compartilhamento das atividades teóricas e teórico-práticas do Eixo Específico das Profissões da área de Odontologia. Participarão das aulas desse eixo os residentes de odontologia em Saúde da Família e Urgência/Emergência.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde a Universidade de Sorocaba ofertará o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, que se articulará com os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Urgência e Emergência da PUCSP no compartilhamento das atividades teóricas e teórico-práticas do Eixo Específico das Profissões das áreas de Farmácia, Psicologia e Serviço Social. Dessa forma, participarão das aulas do eixo de Psicologia os residentes de psicologia em Saúde da Família, Saúde Mental e Urgência/Emergência; participarão das aulas do eixo de Farmácia os residentes de farmácia em Saúde da Família, Saúde Mental e Urgência/Emergência; participarão das aulas do eixo de Serviço Social os residentes de serviço social em Saúde da Família, Saúde Mental e Urgência/Emergência.

3.12.6. Desenvolvimento das atividades práticas

No primeiro ano, as atividades práticas serão desenvolvidas em Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde e respectivas áreas de abrangência, em parceria com as equipes existentes nesses locais. A população de cada área será acompanhada em função de problemas prioritários definidos no processo de planejamento e na demanda espontânea captada pelas equipes. Os residentes se inserirão no cotidiano das equipes desde o primeiro momento, desenvolvendo consultas clínicas por categoria profissional, visitas domiciliares multiprofissionais, ações de vigilância epidemiológica e sanitária e condução de grupos educativos na comunidade, acompanhamento em interconsultas com especialistas às famílias, promoção de estudos e investigações que contribuam para resolução de problemas, participação em fóruns e conselhos, entre outras.

No segundo ano, os residentes realizarão atividades pertinentes ao

processo de implantação, acompanhamento e supervisão de equipes de saúde da família em novas unidades, sob supervisão da equipe de docência, tutoria e preceptoria com apoio da equipe gestora da Instituição Executora.

3.12.7. Semana padrão

Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
7 as 11h	Prática	Prática	Prática	Prática	Prática	Plantão
12 as 16h	Prática	Prática	Prática	Prática	Prática	Plantão
18 as 20h	Teórico	-	Teórico	Teórica	EAD/Pesq/TCC/Reunião	-
20 as 22h	Teórico	-	Teórico	-		-

*Cada atividade (EAD/Pesq/TCC/Reunião) será rodiziada (1 semana para cada uma dessas atividades)

- EAD: estudo auto dirigido
- Pesq: Pesquisa
- TCC: orientação para TCC
- Reunião: gestores, docentes, preceptores, tutores, residentes

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família terá duração de dois anos, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas, 48 horas de atividades práticas e 12 horas de atividades teóricas. O cumprimento desta carga horária totaliza 5760 (cinco mil, setecentos e sessenta) horas distribuídas em 96 semanas (48 semanas por ano).

No total de 5760 horas de atividades, estão incluídas 960 horas de atividade teórica em seminários, tutorias, aulas dialógicas, oficinas de preparação e análise de projetos; 64 horas para Estudo Autodirigido, 64 horas para Orientação de TCC, 64 horas para Reuniões e Investigação Científica; e o restante 4608 horas de atividade prática (80% da carga horária total do curso), ou de formação em serviços de saúde incluindo atendimento nas unidades de saúde da família, laboratórios de simulação para desenvolvimento de desempenhos, reuniões com a comunidade ou segmentos organizados da sociedade, plantões com supervisão dos preceptores dos respectivos serviços, Reuniões de supervisão profissional.

O estudo autodirigido é uma das etapas do método PBL e do método da problematização que serão estratégias de aprendizagem utilizadas no desenvolvimento das atividades teóricas do programa. Nessas atividades teóricas haverá uma sessão tutorial inicial que trabalha os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto apresentado, as questões/problemas são identificadas e

listados e em seguida são formulados os objetivos de aprendizado considerados úteis para o esclarecimento e a resolução do problema. Na etapa seguinte os estudantes vão à biblioteca na busca de respostas aos objetivos de aprendizagem (estudo auto-dirigido). Na próxima sessão tutorial os conhecimentos trazidos pelo grupo serão discutidos e integrados ao contexto do caso-problema e sua resolução. Portanto estudo autodirigido é uma etapa de estratégias ativas de aprendizagem e não modalidade de educação à distância.

Os residentes terão 30 dias de férias, em cada ano da residência. O gozo das férias será determinado por meio de escala elaborada pela equipe de coordenação da residência em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de Sorocaba.

Bibliografia

Amarante P & Lancetti A - Saúde mental e coletiva In: Campos GHS et al. Tratado de saúde coletiva. Hucitec, Rio de Janeiro, Fiocruz, 2006

Andrade LOM, Bueno ICHC, Bezerra RC. Atenção primária à saúde e estratégia saúde da família. In: Campos GWS, Minayo CS, Akerman M, Junior MD, Carvalho YM. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006.

Brant de Carvalho MG (org.). A família contemporânea em debate. São Paulo: Cortez; 2002.

Brasil MS. Secretaria de Assistência à Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília (DF); 1998.

Brasil - Ministério da Saúde. *Manual para organização da atenção básica*. Brasília, 1999. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>. Brasil - Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família - PSF. Brasília, 1996.

Brasil - Ministério da Saúde. Apoio matricial, Glossário Humaniza SUS, Brasília, 2006

Brasil - Ministério da Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde – Experiência, Avanços e Desafios. Brasília, DEF, 2006

Brasil MS -CONASEMS. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. Brasília, 2005.

Brasil MS -Pacto de saúde. Portarias e Anexos – GM-399,698 e 699. Brasília, 2006.

Brasil MS - Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. A construção do SUS. Histórias da Reforma Sanitária e do processo participativo. Brasília, 2006

Bettancourt O - La salud y el trabajo: reflexiones teórico-metodológicas monitoreo epidemiológico, atención básica en salud. Equador, CEAS/OPAS, 2005.

Campos GWS – A clínica do sujeito: por uma clínica reformulada e ampliada. In Saúde Paideia Campos GWS, São Paulo, Hucitec, 2003

Campos GWS - Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre modos de gerenciar trabalho em equipes de saúde dilemas. In: Merhy E e Onocko R (org) - O Trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano, São Paulo, Hucitec, 2004.

Campo, GWS et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

Costa Santos R - Por um novo conceito de comunidade: redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. Revista Interface — Comunicação, Saúde, Educação. Teixeira R.S. (editor), v. 9, n. 17. Campus da UNESP, Botucatu (SP), pp. 235-248, ago-2005.

Cunha GA - Construção da Clínica Ampliada na Atenção Básica. Dissertação de Mestrado, Campinas: DMPS/UNICAMP, 2004

COHN A (org.). Saúde da família e SUS: convergências e dissonâncias. Rio de Janeiro: Beco do Azogue; São Paulo: CEDEC, 2009.

COSTA E.M.A; Carbone M.H. Saúde da família – uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro:Rubio; 2004.

Campos, GWS - Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo, Hucitec, 2000

Demo P - Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2002

DUARTE, L. R. ; MENINO, D. S. ; BENEVIDES, C. . O trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família. RECENF. Revista Técnico-Científica de Enfermagem, 2009.

EGRY E.Y. Saúde coletiva – construindo um novo método em Enfermagem. São Paulo: Ícone;1996.

EGRY E.Y, FONSECA R.M.G.S. A família, a visita domiciliária e a enfermagem: revisitando o processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva. Revista. Escola Enfermagem USP. v.34,n.3,p. 233-239; 2000..

Forattini O - Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. Artes Médicas. São Paulo: Artes Médicas-EDUSP, 2001.

Franco TB & Merhy EE - Programa Saúde da Família (PSF) contradições de um programa destinado à mudança do modelo tecnoassistencial. In: Merhy EE - O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2003

Lancetti A - Saúde mental e saúde da família/saúde loucura. São Paulo, Hucitec, 2007

Lefevre F, Lefreve AMC, Teixeira JJ V- O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUCS; 2000.

Lucimura K.Y., Bosi M.L.M. - A Polissemia da qualidade na avaliação de programas e serviços de saúde- Resgatando a Subjetividade in Pesquisa qualitativa de serviços de

saúde org. Maria Lucia Magalhães Bosi e Francisco Javier Mercado, Petrópolis: Editora Vozes , 2004

Merhy EE, Bueno W S, Franco TBO - acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim (MG) in: O Trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano, org. Merhy EE MERHY E.M. et al. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 3ª ed. .São Paulo: Hucitec, 2006.

Merhy E E et al. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano: o debate no campo da saúde coletiva. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Merhy E E - O SUS e um dos seus dilemas: mudar a gestão e a lógica do processo de trabalho em saúde (um ensaio sobre a micro política do trabalho vivo). In: FLEURY, S. Saúde e democracia: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997, p. 125-141.

MIALHE, F.L. (org.). O agente comunitário de saúde: práticas educativas. Campinas: Editora Unicamp, 2011.

MIRANDA, A. P.; DUARTE, L. R.. Satisfação dos usuários da Estratégia de Saúde da Família no município de Sorocaba. Revista Paulista de Enfermagem, v. 26, p. 87-93, 2007.

Pinheiro R & Mattos R A (org.) - Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/ABRASCO, 2001.

Rouquayrol M Z & Almeida Filho, N. - Epidemiologia & Saúde. 7ª ed.. Rio de Janeiro, Medsi, 2013.

Ribeiro E M, Pires D, Blank VLG. A teorização sobre o processo de trabalho em saúde como instrumental para análise do trabalho no Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública. 2004; 20(2).

ROSA W.A.G.; LABATE R.C. Programa saúde da família: construção de um novo modelo de assistência. Rev. Latino-am Enfermagem. v.13, n. 6, p.1027-34; 2005.

RIBEIRO, E. M, PIRES, D, BLANK, V.L.G. A teorização sobre o processo de trabalho em saúde como instrumental para análise do trabalho no Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública. v.20, n. 2; 2004

ROJAS A.R., VITALE M.A. (orgs). Família rede, laços, políticas públicas. (4ª ed.). São Paulo: Cortez - Instituto de Estudos Especiais – PUC/SP, 2008.

SANTOS-FILHO S., BARROS, M.E. Trabalhador da saúde.(orgs) Muito prazer! Protagonismo dos trabalhadores na gestão em saúde.ljuí: Ed. Unijuí, 2007.

Schraiber LB, Nemes M I B, Mendes- Gonçalves R B, Bravo, M I (org) - Política de Saúde na atual conjuntura: modelos de gestão e agenda para a saúde. 1º Edição – Rio de Janeiro, UERJ, Rede Sirius, 2007

SILVA Z.Q.J, TRAD,L.A.B. O trabalho em equipe no PSF: investigando a articulação técnica e a interação entre os profissionais. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. v.9, n.16,p. 25-38; 2005.

Severino J A - Metodologia do trabalho científico. 21ª edição – revista e ampliada, São Paulo: Cortez, 2000.

Trivinos ANS - Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1999.

TOMAZ, J. B. C. O Agente Comunitário de Saúde não deve ser um “super-herói” Interface – Comunic. Saúde Educ.. Botucatu, v. 6, n. 10, fev. 2002. Disponível em: <www.interface.org.br/revista10/debates2.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2005.

Tenório CG - A construção da clínica ampliada na atenção básica. São Paulo: Hucitec; 2005

Teixeira R R - As redes de trabalho afetivo e a contribuição da saúde para a emergência de uma outra concepção de público”. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 1, 2005.

VASCONCELOS E.M. Educação popular e a atenção à saúde da família. São Paulo-Sobral.:Hucitec, edições UVA

Legislação específica: Residência Multiprofissional

LEIS

LEIS	EMENTA	SITUAÇÃO
<u>Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005</u>	Institui a Residência em Área Profissional de Saúde e cria a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS .	Vigente

PORTARIAS

PORTARIAS	EMENTA	SITUAÇÃO
<u>Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.224, de 3 de outubro de 2012</u>	<u>Altera a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.077, de 12 de novembro de 2009 e altera a portaria MEC/MS nº 1.320, de 11 de novembro de 2010</u>	Vigente
<u>Portaria nº 88, de 3 de abril de 2012</u>	Nomeia os Secretários Executivo e Adjunto da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS.	Vigente
<u>Portaria nº 527, de 4 de março de 2011</u>	Nomeia Secretários Executivo e Adjunto da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Vigente	Revogada pela <u>Portaria nº 88, de 3 de abril de 2012</u>
<u>Portaria Interministerial nº 1.320, de 11 de novembro de 2010 – pg 1 e 2</u>	Dispõe sobre a estrutura, organização e funcionamento da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS.	Vigente
<u>Portaria conjunta nº 1.016, de 11 de agosto de 2010 -pg 22 e 23</u>	Nomeia a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, e da outras providências.	Vigente
<u>Portaria nº 969, de 27 de julho de 2010</u>	Nomeia Secretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional.	Revogada pela <u>Portaria nº 527, de 4 de março de 2011</u>
<u>Portaria Interministerial nº 143, de 09 de fevereiro de 2010</u>	Nomeia os membros titulares e suplentes da CNRMS.	Revogada pela <u>portaria nº 1.016, de 11 de agosto de 2010.</u>
<u>Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009</u>	Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde.	Vigente
<u>Portaria Interministerial nº 506, de 24 de abril de 2008</u>	Altera o art. 1º da Portaria Interministerial nº 45/ME/MS, de 12 de janeiro de 2007, que dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde.	Revogada pela <u>Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009</u>

Portaria Interministerial Nº 593, de 15 de maio de 2008 – pg 1 e 2	Dispõe sobre a estrutura, organização e funcionamento da CNRMS.	Revogada pela Portaria Interministerial nº 1320, de 11 de novembro de 2010.
Portaria Interministerial nº 698, de 19 julho de 2007	Nomeação de membros titulares e suplentes da CNRMS.	Perdeu seu efeito, considerando as publicações da Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009 e da Portaria Interministerial nº 143, de 09 de fevereiro de 2010.
Portaria Interministerial nº 45, de 12 de janeiro de 2007	Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional de Saúde e institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, elencando suas principais atribuições.	Revogada pela Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009.
Portaria Interministerial nº 2.117, de 03 de novembro de 2005	Institui no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, a Residência Multiprofissional em Saúde e dá outras providências.	Revogada pela Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO	EMENTA	SITUAÇÃO
Resolução nº 5, de 23 de novembro de 2012	Institui o Sistema de Informação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - SisCNRMS.	Vigente
Resolução Nº 4, de 17 de outubro de 2012	Nomeia os integrantes das Câmaras Técnicas - CT da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde – CNRMS	Vigente
Resolução da CNRMS nº 3, de 16 de abril de 2012	Dispõe sobre a data de início dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, preenchimentos de vagas e desistências.	Vigente
Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012 - pag 24 e 25	Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde	Vigente
Resolução nº 1, de 30 de janeiro de 2012 - pag 29 e 30	Institui as Câmaras Técnicas da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e dá outras providências	Vigente
Resolução da CNRMS nº 4, de 15 de dezembro de 2011	Dispõe sobre a data de início dos Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde, preenchimentos de vagas e desistências.	Revogada pela Resolução da CNRMS nº 03, de 16 de abril de 2012.
Resolução CNRMS nº 1, de 02 de fevereiro de 2011	Dispõe sobre a data de início dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde e dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, preenchimentos	Revogada pela Resolução da CNRMS nº 4, de 15 de dezembro de 2011

	de vagas e desistências.	
<u>Resolução CNRMS nº 3, de 17 de fevereiro de 2011</u>	Dispõe sobre licenças, trancamentos e outras ocorrências de afastamento de profissionais da saúde residentes.	Vigente
<u>Resolução CNRMS nº 2, de 02 de fevereiro de 2011</u>	Dispõe sobre a transferência de profissionais da saúde residentes.	Vigente
<u>Retificação da resolução nº 03, de 04 de maio de 2010</u>	Retifica os artigos 6º, 7º e 8º da Resolução nº 3 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, de 4 de maio de 2010.	Vigente
<u>Retificação da resolução nº 02, de 04 de maio de 2010</u>	Retifica os 5º e 6º da Resolução nº 2 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, de 4 de maio de 2010.	Vigente
<u>Resolução CNRMS nº 02, de 04 de maio de 2010</u>	Dispõe sobre a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) das instituições que oferecem programas de residência multiprofissional ou em área profissional da saúde.	Vigente
<u>Resolução CNRMS nº 03, de 04 de maio de 2010 - pg 1 e 2</u>	Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde e de Residência em Área Profissional da Saúde e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.	Vigente
<u>Resolução CNRMS nº 1, de 6 de fevereiro de 2013</u>	Institui o banco de avaliadores da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS e dá outras providências	Vigente